



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013

NÚCLEO DISTRITAL DE LEIRIA

EAPN - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/PORTUGAL

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2013

### **Autor**

Núcleo Distrital de Leiria  
EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

# Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos de 2013	4
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Ações realizadas	9
4.1 Informação	9
4.2 Formação	23
4.3 Investigação	36
4.4 Outras ações	39
5. Metodologia	42
6. Recursos Humanos e Materiais	42
7. Considerações finais	43
8. Anexos	45

## 1. INTRODUÇÃO

Pretende-se, com o presente relatório, descrever e avaliar o nível de execução das atividades desenvolvidas durante o **ano de 2013**. Este trabalho encontra-se estruturado em sete pontos, a saber:

1. Apresentação dos objetivos a que o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal pretendeu responder durante o referido período;
2. Síntese das ações realizadas;
3. Descrição das atividades realizadas, por eixo de intervenção;
4. Descrição da metodologia utilizada que orientou o desenvolvimento das atividades;
5. Recursos materiais e humanos envolvidos na concretização das atividades;
6. Considerações finais e,
7. Anexos, onde se poderá encontrar informação mais pormenorizada relativamente às diversas atividades realizadas.

## 2. OBJETIVOS PARA 2013

Em termos de **prioridades de intervenção** para 2013, e dada a conjuntura económica e social do país, os grupos priorizados pelo Núcleo constituíram os/as desempregados/as e as famílias com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, pelo que foram realizadas ações que contribuem para capacitar, quer os/as próprios/as, quer as organizações e, sobretudo, os/as técnicos/as, no sentido de minorar as situações de vulnerabilidade social. Perante isto, o Núcleo desenvolveu atividades com as Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste; com a Escola 2/3 EB, Dr. Correia Mateus; com as entidades associadas e outras organizações; com o Conselho Consultivo Local de Leiria, no sentido de dar o seu contributo, através dos eixos estratégicos da EAPN Portugal: Informação, formação, investigação e lobby.

Em termos de **objetivos anuais** e, numa perspetiva de continuidade relativamente aos anos anteriores, foram definidos os seguintes:

1. **Capacitação** de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
2. **Potenciação** do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
3. **Sensibilização, informação e formação** da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.

O Núcleo desenvolveu, assim, um conjunto de atividades que contribuíram para as prioridades e objetivos acima descritos e que iremos analisar nas páginas que se seguem.

No que concerne às atividades realizadas e à sua correspondência com os objetivos definidos para o presente ano, podemos referir que, para o **objetivo 1**. *Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas*, concorreram as seguintes atividades:

**Atividade 2.** Organização e dinamização da Reunião de associados/as;

**Atividade 8.** Co-organização do Encontro Regional do Centro dos Conselhos Consultivos Locais

**Atividade 11.** Co-organização das Sessões de Coaching para a Empregabilidade;

**Atividade 12.** Co-organização do Workshop “Intervir com famílias multiproblemáticas pobres: estratégias com sucesso”, (no âmbito do plano de atividades da PSC do Oeste).

**Atividade 13.** Co-organização do Workshop “Metodologias de intervenção comunitária em saúde mental” (no âmbito do plano de atividades da PSC do Oeste)

**Atividade 15.** Ação de formação Construção e avaliação do plano individual infantil, 3.ª edição;

**Atividade 16.** Ação de formação Legislação laboral aplicada às organizações do terceiro setor;

**Atividade 17.** Ação de formação Legislação laboral aplicada às organizações do terceiro setor, 2.ª edição;

**Atividade 18.** Ação de formação Gestão de Processos Individuais Infantis – aprofundamento;

**Atividade 19.** Ação de formação “Como lidar com clientes “difíceis””: estratégias para envolver clientes vulneráveis na intervenção;

**Atividade 20.** Ação de formação Gerir equipas com sucesso;

**Atividade 21.** Ação de formação Construção e avaliação do plano individual adulto;

**Atividade 22.** Ação de formação Construção e avaliação do plano individual adulto, 3.ª edição;

**Atividade 23.** Ação de formação Construção e avaliação do plano individual infantil, 4.ª edição;

**Atividade 24.** Ação de formação Construção e avaliação do plano individual infantil, 5.ª edição;

**Atividade 25.** Ação de formação Construção e avaliação do plano individual infantil, 6.ª edição;

**Atividade 29.** Dinamização do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;

Relativamente ao **objetivo 2**. *Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática, ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social*, foram realizadas as seguintes atividades:

**Atividade 2.** Organização e dinamização da Reunião de associados/as;

**Atividade 4.** Co-organização de ciclo de workshops sobre a temática da Economia Social e Solidária:

Workshop 1: Desenvolvimento sustentável, hortas sociais e comunitárias;

Workshop 2: Horta como terapia;

Workshop 3: Agriculturas sustentáveis.

**Atividade 5.** III Jornadas de Economia Social: Responsabilidade social, sustentabilidade e bem-estar nas organizações

**Atividade 26.** Participação nas PSC do pinhal Litoral e Oeste (reuniões alargadas e grupos operativos);

**Atividades 27.** Participação na rede social de Leiria;

**Atividade 28.** Redação e publicação do Manual: Desenvolver práticas colaborativas e positivas: o Projeto Para além da crise: optimismo, criatividade e capacitação;

**Atividade 30** - Metodologia SPIRAL – Co-dinamização de 3 sessões de sensibilização/informação, em parceria com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P.

**Atividade 31.** Reuniões Bimensais do Núcleo Regional do Centro.

E, por último, para alcançar o **objetivo 3. Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate**, foram realizadas as seguintes atividades:

**Atividade 1.** Dinamização do Centro de Documentação e Informação;

**Atividade 3.** Dinamização do Projeto Escolas contra a Pobreza;

**Atividade 7.** Campanha de informação/sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;

**Atividade 9.** Co-organização do V Fórum Nacional de Cidadãos/ãs “Direitos e Cidadania”;

**Atividade 10.** Co-organização do Workshop Regional do Centro [Re]Pensar Práticas e Estratégias de Cidadania Ativa;

**Atividade 14.** Participação em diversas reuniões e eventos (conferências, ações de formação, colóquios, tertúlias etc.), enquanto oradora ou participante.

Os referidos objetivos não podem ser desligados dos objetivos estratégicos definidos no **Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal**. Estes objetivos concorrem, sobretudo, para quatro eixos estratégicos, a saber:

**Eixo estratégico 1:** *Reforçar os mecanismos de governação ao nível interno e externo da organização e, dentro deste, o objetivo 1: Desenvolvimento organizacional*

**Eixo estratégico 2:** *Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização e, dentro deste, o objetivo 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social; o*

**Eixo estratégico 3** – *Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social e, dentro deste, o objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania e o objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social e o,*

**Eixo estratégico 4** – *Sustentabilidade económica, com o objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.*

## 3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas versus Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação para 2013 (Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano)	Nível de concretização/ execução (Legenda: R= Realizado; PR= Parcialmente realizado; NR= Não realizado)
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1 – Dinamização do Centro de Documentação e Informação	P	R
2 – Organização e dinamização de reuniões de núcleo	P	R
3 – Dinamização do Projeto Escolas contra a Pobreza	P	R
3.1. Dinamização do projeto GPS do Cidadão (Escola Dr. Correia Mateus), por estagiária de Educação Social, com o apoio de dois membros do CCL	P	R
3.2. Dinamização de sessões informativas sobre a EAPN Portugal e o combate à pobreza e à exclusão social	P	R
3.3. Baú da Cidadania: histórias para mudar o meu/nosso mundo!	P	NR
4 – Co-organização de Ciclo de Workshops sobre a temática da Economia Social e Solidária (em parceria com a Academia Cultural e Social da Maceira) Workshop 1: “Desenvolvimento sustentável, hortas comunitárias e sociais” (20 de junho); Workshop 2: “Horta como Terapia” (12 de setembro); Workshop 3 “Agriculturas sustentáveis” (7 de novembro)	P	R
5 – III Jornadas de Economia Social “Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Bem-Estar nas Organizações” (31 de outubro e 1 de novembro), em parceria com 5 entidades associadas (APEPI; ADSFAN; CCL; Liga Social e Cultural Campos do Lis; Vida Plena)	P	R
6 – Concerto Solidário – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	P	NR
7 – Campanha Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (com entidades associadas e não associadas) e construção de escultura	NP	R
8- Co-organização do Encontro Regional dos Conselhos Consultivos Locais do Centro – Experiências de empreendedorismo – Castelo Branco (9 e 10 de setembro)	P	R
9 – V Fórum Nacional de Cidadãos “Direitos e Cidadania” (co-organização) (14 e 15 de outubro)	P	R
10 – Workshop Regional do Centro [Re]Pensar Práticas e Estratégias de Cidadania Ativa (co-organização) (14 de novembro)	NP	R
11 – Sessões de Coaching para a empregabilidade (co-organização) (12 de junho e 17 de setembro) – protocolo EAPN Portugal / IEFP	P	R
12 – Co-organização do Workshop “Intervir com famílias multiproblemáticas pobres: estratégias com sucesso”, no âmbito da PSC do Oeste (18 de junho)	NP	R
13 – Co-organização do Workshop “Metodologias de Intervenção Comunitária em Saúde Mental”, no âmbito da PSC do Oeste (19 de novembro)	NP	R
14- Participação em reuniões e eventos (conferência internacional, ações de formação, encontros de reflexão, tertúlia, etc.), enquanto dinamizadora e/ou participante 20 a 23 de fevereiro, Estrasburgo: participação da técnica do núcleo na Conferência promovida pelo Conselho da Europa “Poverty and Inequality in Societies of Human Rights – the paradox of democracies”, Estrasburgo 4 e 5 de abril, Lisboa: Participação da técnica do núcleo no Encontro de Reflexão do Projeto “Responding together” e co-dinamização de workshop “Promoção de respostas sustentáveis, diferenciadas e de qualidade”, com o Núcleo Distrital de Lisboa. 16 de novembro, Foz do Arelho: Participação, da técnica do núcleo como oradora na sessão plenária e dinamizadora de Workshop: IV Jornadas Técnicas da SCMCR Etc.	NP	R
<b>FORMAÇÃO</b>		
15 – Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual infantil (25 de janeiro), 3.ª edição</i>	P	R
16 – Ação de formação <i>Legislação laboral aplicada às organizações do terceiro sector (14 e 15 de fevereiro)</i>	P	R
17 – Ação de formação <i>Legislação laboral aplicada às organizações do terceiro sector, 2.ª edição (27 e 28 de fevereiro)</i>	NP	R
18 – Ação de formação <i>Gestão de processos individuais infantis – aprofundamento (26 de março)</i>	NP	R
19 – Ação de formação <i>Como lidar com clientes “difíceis”: estratégias para envolver clientes vulneráveis na intervenção (21 e 28 de março)</i>	P	R
20 – Ação de formação <i>Gerir equipas com sucesso (11, 12 e 18 de abril)</i>	P	R

21 - Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual adulto, 3.ª edição (9 de maio)</i>	NP	R
22 - Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual adulto, 4.ª edição (10 de maio)</i>	NP	R
23 - Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual infantil, 4.ª edição (11 de maio)</i>	NP	R
24 - Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual infantil, 5.ª edição (25 de maio)</i>	NP	R
25 - Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual infantil, 6.ª edição (6 julho)</i>	NP	R
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
26 - Participação nas PSC do Pinhal Litoral e Oeste (reuniões alargadas e grupos operativos)	P	R
27 - Participação na rede social de Leiria (reuniões alargadas e grupo de trabalho "Família, crianças e jovens")	P	NR
28 - Redação e publicação dos conteúdos e materiais desenvolvidos no âmbito do Projeto "Para além da crise: otimismo, criatividade e capacitação"	P	R
29 - Dinamização do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
30 - Metodologia SPIRAL - Co-dinamização de 3 sessões de sensibilização/informação, em parceria com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P.	P	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
31 - Participação nas reuniões bimensais do Núcleo Regional do Centro	P	R
32 - Participação nas reuniões nacionais	P	R
33 - Elaboração de relatórios das atividades	P	R
34 - Elaboração de relatórios de monitorização trimestrais	P	R
35 - Elaboração da folha de caixa (periodicidade mensal)	P	R
36 - Mudança de instalações	NP	R

Tendo em conta o quadro exposto, e iniciando nos desvios, podemos observar que, relativamente ao eixo da *informação*, as reuniões de núcleo foram parcialmente realizadas (realizaram-se três ao invés de cinco), no entanto, foram realizadas outras reuniões de planeamento e execução de atividades, derivadas das reuniões de núcleo, tais como, a Campanha de Informação/Sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, as III Jornadas de Economia Social e o Ciclo de Workshops sobre Economia Social e Solidária. O concerto solidário, atividade prevista em plano de actividades, acabou por não se realizar dado que não obtivemos confirmações por parte dos músicos contactados. Relativamente à iniciativa Baú da Cidadania, inserida no projeto Escolas contra a Pobreza, foi adiada para 2014, uma vez que nem todas as editoras cederam livros infantis, tendo o núcleo adquirido os livros no final do ano. Apesar dos desvios, o Núcleo participou em várias atividades, nacionais e internacionais, a convite de várias instituições, que não tinham sido previstas, e que foram importantes, do ponto de vista da capacitação da técnica do núcleo, para o desempenho de um trabalho, apoiado numa visão mais europeia, sobre as questões da pobreza e da exclusão social.

No que concerne ao eixo da *formação*, o número de ações realizadas ultrapassou largamente o previsto, tendo-se realizado as quatro ações previstas em plano e sete não previstas.

Por último, e relativamente ao eixo da *investigação*, a participação na Rede Social de Leiria, quer em contexto de reunião alargada, quer em contexto do grupo de trabalho não se realizou, dado que não existiram reuniões. A publicação prevista, decorrente do projeto "Para além da crise: otimismo, criatividade e capacitação" está terminada, sendo publicada no início de 2014. Foram, ainda, realizados dois workshops, em parceria com o Núcleo Distrital de Lisboa e no âmbito do Plano de actividades da PSC do Oeste, que não estavam previstos.

Deste modo, tendo em conta as atividades realizadas e os recursos envolvidos para a sua realização, podemos afirmar que o balanço é muito positivo.

De referir, ainda, que se procurou, à semelhança dos anos anteriores, envolver as entidades associadas nas atividades do núcleo, quer ao nível do planeamento, quer ao nível da execução e respetiva avaliação.

## 4. AÇÕES REALIZADAS

### 4.1 INFORMAÇÃO

Tal como referido no plano de atividades, a informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal. A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: 1) **realização de espaços de reflexão e debate** (fóruns, workshops, seminários, etc.); 2) **divulgação de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), que engloba a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários, pareceres e tomadas de posição da EAPN Portugal; fóruns, workshops, congressos, ações de formação desenvolvidas pelos/as associados/as e outras entidades e organismos públicos; de estudos e publicações, etc.; 3) **realização de reuniões de núcleo com os/as associados/as**; 4) **desenvolvimento de microprojetos**, tais como a iniciativa “Escolas contra a Pobreza”, etc. Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI)
<b>Objetivo estratégico do PE 2012-2015</b>	<b>Obj. 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo anual do PT 2012</b>	<b>Obj.2:</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Descrição/contextualização</b>	<p>○ CDI constitui-se, fundamentalmente, em quatro áreas:</p> <p>1) <i>Publicações, revistas e boletins</i>, com o objetivo de disseminar temáticas de relevo para a prática profissional dos agentes de intervenção social, estudantes e sociedade em geral;</p> <p>2) <i>Respostas a pedidos de informação/divulgação</i> por parte de entidades associadas e não associadas;</p> <p>3) <i>Base de dados</i>, onde se procura atualizar permanentemente os contactos, com vista a aumentar a disseminação da informação e,</p> <p>4) <i>Divulgação de informação</i>, via e-mail, fax ou correio. Esta divulgação assume dois formatos: 1) Divulgação massiva junto das instituições de solidariedade social e entidades públicas existentes nas bases de dados do CDI e 2) Divulgação restrita, junto das instituições de solidariedade social e entidades individuais associadas e parceiros (redes sociais, universidades, etc.). Esta “discriminação positiva” junto dos/as associados/as é realizada pelo facto de estes últimos pagarem quotas anuais. Nestes casos, a informação disseminada, tem sobretudo a ver com a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários; legislação; pedidos de parcerias; etc.</p>
<b>Objetivo geral</b>	Disseminar informação relevante na área social, aos/às associados/as, entidades privadas e públicas sem fins lucrativos, profissionais estudantes e meios de comunicação social
<b>Objetivos específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar, com regularidade, via fax, e-mail ou correio, informações relacionadas com a temática da pobreza, exclusão social e políticas sociais junto d@s vári@s ator@s que compõem a sociedade civil, incluindo os meios de comunicação social;</li> <li>2. Responder às solicitações realizadas junto do CDI, aumentando o n.º de solicitações face ao ano de 2012;</li> <li>3. Atualizar trimestralmente as bases de dados existentes;</li> <li>4. Aumentar o acervo de publicações, através da aquisição e/ou oferta, em 15 publicações.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas

	Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas Professores/as e Estudantes do ensino superior
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p><b>Atividade 4.1.1.1 – CDI – Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters</b> As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam as enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Pretextos, do ISS, I.P. da Revista Escolhas, do Programa Escolhas; da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, etc.</p> <p><b>Atividade 4.1.1.2 – CDI – Solicitação de informação/divulgação</b> As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p><b>Atividade 4.1.1.3. – CDI – Construção e atualização da base de dados</b> Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, electrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p><b>Atividade 4.1.1.4. - CDI – Divulgação de informação</b> A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceir@s, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
<b>Cronograma</b>	janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de informações divulgadas: <b>162</b>  N.º de solicitações efetuadas ao CDI: <b>68</b>  N.º de atualizações realizadas às bases de dados: <b>9</b>  N.º de publicações adquiridas: <b>18 (Baú da Cidadania)</b>  N.º de publicações oferecidas: <b>6+ 12 (Baú da Cidadania)</b>  N.º de publicações vendidas: <b>17</b>  N.º de consultas externas: <b>8</b></p>
<b>Resultados</b>	Embora não exista um instrumento de medição que permita avaliar de forma mais rigorosa o impacto do Centro de Documentação e Informação, este constitui-se como um contributo para o aumento do conhecimento e informação em rede.
<b>Fontes de verificação</b>	Listagem de publicações; Grelha – Solicitação de informação/divulgação; Grelha – Divulgação de informação; Dossier – Requisições e consultas externas
<b>Avaliação</b>	Ver em baixo

#### Atividade 4.1.1.1. CDI – Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters

O Núcleo continua a aumentar o acervo de publicações que são, na sua maioria, oferecidas. Como se pode observar na tabela 1, existem atualmente **539 publicações no CDI**, quer em formato digital, quer em formato papel. No que concerne à entrada de novas publicações/revistas/boletins e newsletters poder-se-á afirmar que o saldo é bastante positivo (ver anexo 1 – Listagem de publicações - janeiro a dezembro de 2013).

Publicações	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Total de Publicações existentes no CDI</b>	418	460	495	521	<b>539</b>
<b>Total de Publicações adquiridas/oferecidas de janeiro a dezembro</b>	15	42	35	26	<b>18</b>

Tabela 1

#### Atividade 4.1.1.2 - CDI – Solicitação de informação/divulgação

As entidades associadas, bem como os/as não associados/as contactam o CDI, no sentido de solicitar ou informação, ou divulgação das suas atividades, criando-se, assim, um **canal de comunicação e de partilha em rede**. Foi, desta maneira, que durante o ano de 2013 se realizaram **68 pedidos de entidades**. Os pedidos têm sobretudo a ver com a divulgação de atividades e pedidos de documentação/informações gerais e são efectuados, sobretudo, via e-mail. A resposta às solicitações, por parte da técnica do Núcleo, é dada, na sua grande maioria, **no próprio dia**, salvo quando é necessário realizar pesquisas mais profundas.

#### Atividade 4.1.1.3 - CDI – Construção e atualização da base de dados

A construção e manutenção de uma base de dados eletrónicas não é mais do que um instrumento de disseminação da divulgação das atividades desenvolvidas pela organização, no sentido de levar a participar e integrar mais organizações e entidades nesta rede. Assim, procedeu-se a **9 atualizações da base de dados**, quase sempre após a realização de eventos, uma vez que participação de profissionais nos eventos nos permite aceder a novos contactos.

#### Atividade 4.1.1.4 – CDI – Divulgação de informação

A divulgação de informação assume vários formatos, embora se tenha vindo a privilegiar o correio eletrónico, dado que, atualmente, a grande maioria, senão a totalidade das organizações possui este canal de comunicação. Relativamente a este último canal de comunicação, são enviados, regularmente, emails, divulgando seminários, workshops, ações de formação a nível distrital e nacional, notícias na área social, publicações, documentos e tomadas de posição produzidas pela EAPN Portugal, sites de interesse para os/as profissionais da área, candidaturas a projetos nacionais e comunitários, divulgação de empregos, legislação, etc. Durante 2013 foram enviados **162 e-mails**.

A divulgação de informação é assumida como uma mais-valia desta estrutura, uma vez que permite aceder a informação produzida na área social, que de outra forma não teriam, nomeadamente no que diz respeito a candidaturas a projetos nacionais e comunitários, a ações formativas e informativas a atividades desenvolvidas pelos seus pares, permitindo, assim, um maior conhecimento e capacitação das organizações.

Atividade 4.1.2 Organização e dinamização de Reuniões de núcleo	
<b>Objetivo estratégico do PE 2012-2015</b>	<b>Obj 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Obj 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo anual do PT 2012</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; <b>Obj.2:</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões de núcleo pretendem ser espaços de reflexão, troca de informações e experiências entre os/as associados/as, bem como constituição de momentos de planeamento, execução e avaliação de atividades.

<b>Objetivo(s) geral(ais)</b>	1. Promover um espaço de troca de informações e de experiências entre os/as associados/as e parceiros/as; 2. Constituir um espaço de planeamento, organização, execução e avaliação das atividades entre os/as associados/as e parceiros/as																																																					
<b>Objetivos específicos (Metas)</b>	1. Realizar, até ao final do ano, 5 reuniões; 2. Realizar, pelo menos, 2 reuniões temáticas; 3. Realizar, pelo menos, 2 reuniões descentralizadas 4. Garantir a participação de, pelo menos, 10 participantes por reunião																																																					
<b>Destinatários</b>	Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas																																																					
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Durante o ano, foram realizadas reuniões com a finalidade de envolver as entidades associadas nas atividades planeadas no ano anterior. Exemplo disso foi o concerto solidário, que, tal como referido anteriormente, acabou por não se realizar, as III Jornadas de Economia Social, a Campanha de Informação/Sensibilização no âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e o Ciclo de Workshops sobre Economia Social e Solidária. Foi, ainda, realizada uma reunião descentralizada, com a finalidade de conhecer um projeto, na área da igualdade de género, promovido por uma organização associada, a APEPI.																																																					
<b>Parceiros</b>	Não se aplica																																																					
<b>Cronograma</b>	Foram realizadas três reuniões de núcleo: 12 de março; 30 de maio e 3 de dezembro. Foram, ainda, realizadas mais duas reuniões envolvendo os associados para preparar as III Jornadas de Economia Social (2 de julho) e, mais tarde, a Campanha de Informação/Sensibilização, no âmbito do 17 de outubro (19 de setembro)																																																					
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Leiria e sede do projeto Núcleo de Sonhos, promovido pela APEPI																																																					
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p><b>Obj. 1:</b> Este objetivo foi parcialmente cumprido (60%)  <b>Obj. 2:</b> Objetivo parcialmente cumprido. Foi realizado uma ação no 1.º semestre.  <b>Obj. 3:</b> Objetivo parcialmente cumprido. Foi realizada uma ação no 1.º semestre.  <b>Obj. 4:</b> Objetivo cumprido: média de 11 participantes por ação (12+9+11)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Indicadores</th> <th>2009</th> <th>2010</th> <th>2011</th> <th>2012</th> <th>2013</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de reuniões realizadas</td> <td>5</td> <td>5</td> <td>6</td> <td>5</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>N.º médio de participantes por reunião</td> <td>18</td> <td>15</td> <td>15</td> <td>14</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Nível de envolvimento dos participantes nas reuniões</td> <td>Bom</td> <td>Bom</td> <td>Bom</td> <td>Bom</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>N.º de concelhos representados no total dos concelhos onde existem associados:</td> <td>em média estiveram representados 45% dos concelhos em cada reunião</td> <td>em média estiveram representados 38% dos concelhos em cada reunião</td> <td>em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião</td> <td>em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião</td> <td>em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião</td> </tr> <tr> <td>Taxa de participação da coordenação distrital</td> <td>Não se aplica</td> <td>60%</td> <td>50%</td> <td>100%</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>N.º de reuniões temáticas</td> <td>2</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>N.º de reuniões descentralizadas</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>						Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013	N.º de reuniões realizadas	5	5	6	5	3	N.º médio de participantes por reunião	18	15	15	14	11	Nível de envolvimento dos participantes nas reuniões	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	N.º de concelhos representados no total dos concelhos onde existem associados:	em média estiveram representados 45% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 38% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião	Taxa de participação da coordenação distrital	Não se aplica	60%	50%	100%	50%	N.º de reuniões temáticas	2	1	2	3	1	N.º de reuniões descentralizadas	1	2	2	1	1
Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013																																																	
N.º de reuniões realizadas	5	5	6	5	3																																																	
N.º médio de participantes por reunião	18	15	15	14	11																																																	
Nível de envolvimento dos participantes nas reuniões	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom																																																	
N.º de concelhos representados no total dos concelhos onde existem associados:	em média estiveram representados 45% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 38% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião																																																	
Taxa de participação da coordenação distrital	Não se aplica	60%	50%	100%	50%																																																	
N.º de reuniões temáticas	2	1	2	3	1																																																	
N.º de reuniões descentralizadas	1	2	2	1	1																																																	
<b>Resultados</b>	Constituição de parcerias para a atividade do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, III Jornadas de Economia Social e o Ciclo de Workshops sobre Economia Social e Solidária.																																																					
<b>Fontes de Verificação</b>	Resumos das reuniões																																																					
<b>Avaliação</b>	Embora não se tivessem realizado as 5 reuniões de núcleo previstas, estas originaram outras reuniões de preparação de atividades em parceria, tal como já referido. Neste sentido, o envolvimento dos/as associados/as foi permanente. Consideramos, no entanto que devemos continuar a desenvolver reuniões temáticas e descentralizadas, de forma a proporcionar momentos inter-institucionais.																																																					

Atividade 4.1.3 Projeto Escolas contra a Pobreza - GPS do Cidadão	
Objetivo Estratégico	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	<b>Obj 3:</b> Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a pobreza e exclusão social e o papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.
Descrição/Contextualização	Desde 2010 e através de um protocolo de colaboração com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, o Núcleo Distrital de Leiria tem desenvolvido o projeto “Escolas contra a Pobreza”, onde todos os anos se incide sobre uma temática relacionada com a pobreza e exclusão social. Este projeto é desenvolvido com o apoio de um estágio curricular do curso de educação social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL. Este ano, por ser o ano europeu dos cidadãos, o projeto foi desenvolvido em torno desta temática, abordando, assim, a cidadania, democracia e igualdade, intitulado o projeto “GPS do Cidadão”.
Objetivo Geral	Sensibilizar e consciencializar a comunidade estudantil da Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus para as questões da cidadania.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Desenvolvimento de atividades pedagógicas sobre a temática da cidadania, junto dos/as alunos/as do 5.º e 6.º ano, durante os meses de abril, maio e junho
Destinatários	Professores/as e alunos/as do 5.º e 6.º ano da Escola 2/3 EB. Dr. Correia Mateus, Leiria
Metodologia e Planeamento	Foi realizada uma reunião com as professoras das duas turmas, antes de se iniciar o Projeto “GPS do Cidadão”, com vista a apresentar o plano das sessões, recolher contributos e agendar os dias e horário das sessões. A restante comunicação foi-se estabelecendo, quer via e-mail, quer via telefone.
Parceiros	Escola 2,3 EB Dr. Correia Mateus e ESECS - IPL
Cronograma	abril, maio e junho
Local de realização	Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, Leiria
Indicadores de desempenho	N.º de turmas abrangidas: <b>2 (5.º e 6.º ano)</b> N.º de alunos/as abrangidos/as: <b>41</b> N.º de sessões realizadas: <b>8</b> (11, 16, 18, 23 e 30 de Abril, 2, 7 e 9 de Maio) Grau de satisfação demonstrado pelos/as alunos/as e professores/as: <b>Muito bom</b>
Resultado	Produtos específicos do Projeto GPS do Cidadão: Vídeo, Fichas com as dinâmicas utilizadas em contexto de sala, Bandas desenhadas temáticas; Página no facebook com todos os materiais disponíveis Visibilidade do projeto junto da comunidade escolar, através do jornal produzido pela escola Continuidade da iniciativa para o próximo ano letivo
Fontes de verificação	Relatório de execução e avaliação
Avaliação	O projeto foi avaliado de forma positiva, quer pelos/as alunos/as, quer pelos/as professores/as, podendo ser verificadas as evidências através do relatório de execução e avaliação realizado. <b>Ver anexo 2 – Relatório de execução e avaliação do Projeto GPS do Cidadão.</b>

Atividade 4.1.4 Projeto Escolas contra a Pobreza - Sessões junto das escolas e cursos EFA	
Objetivo Estratégico	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	<b>Obj 3:</b> Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a pobreza e exclusão social e o papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.
Descrição/Contextualização	O Núcleo tem desenvolvido, desde há vários anos, sessões de informação/sensibilização, a pedido de professores/as do Ensino Superior ou de formadores/as, quer sobre o papel da EAPN Portugal, quer sobre a pobreza e a exclusão social.
Objetivo Geral	Sensibilizar e consciencializar a comunidade em geral e a estudantil, em particular, para a pobreza e exclusão social e o papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.
Objetivos Específicos (Metas)	Não foram desenhados objetivos específicos, dado que se trata de uma ação não prevista em plano.
Destinatários	Professores/as e alunos/as do ensino superior, formadores/as e formandos/as de cursos EFA
Metodologia e Planeamento	Os/as professores/as e formadores/as entraram em contacto com o núcleo, quer via e-mail, quer

	por telefone, propondo a sessão, tendo sido agendada e realizada.
<b>Cronograma</b>	8 de março; 23 e 29 de abril
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal e ESECS - IPL
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º total de pessoas abrangidas: <b>72</b> N.º de formandos/as abrangidos: <b>42</b> N.º de alunos/as abrangidos/as: <b>30</b> N.º de sessões realizadas: <b>3</b> Nível de satisfação demonstrado: <b>Muito bom</b>
<b>Resultado</b>	Contributo das ações para os objetivos e missão da organização Continuidade da iniciativa para o próximo ano letivo
<b>Fontes de verificação</b>	Fotografias e resumo da avaliação
<b>Avaliação</b>	Estas sessões são de extrema importância, dado que constituem um momento, quer de apresentação do trabalho realizado pela EAPN Portugal, quer da reflexão em torno da temática da pobreza e da exclusão social. As sessões têm sido avaliadas de forma muito positiva, destacando-se sobretudo a informação transmitida. Deixamos aqui alguns comentários dos/as participantes: "O que levo desta sessão, é muita informação, mais conhecimento e mais lucidez quanto ao assunto. Espero que a vossa luta continue e que se sintam realizados com ela."; "A dinâmica e a simpatia da formadora. Gostei também da sua abertura ao ouvir todas as opiniões!"; "A consciencialização de que a pobreza existe e que depende de cada um de nós ajudar a combater a indiferença"; "Gostei e o vosso trabalho é de louvar. Estão de parabéns."

<b>Atividade 4.1.5</b>	
<b>Ciclo de Workshops "Economia social e solidária"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Obj.2:</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. <b>Obj 3:</b> Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta iniciativa foi proposta por uma entidade associada, com a finalidade de se dinamizar um conjunto de ações sobre economia social e solidária, envolvendo várias parcerias, e onde os/as participantes pudessem ter acesso a mais informação e experiências sobre novas formas de garantir a sustentabilidade, a partir da produção de hortas comunitárias; cultivo, reciclagem, etc.
<b>Objetivo Geral</b>	Disseminar informação e experiências sobre novas formas de garantir a sustentabilidade, recorrendo à produção ou recriação.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Firmar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento dos workshops sobre economia social e solidária; 2. Realizar três workshops, envolvendo, pelo menos, 15 participantes por workshop.
<b>Destinatários</b>	Comunidade em geral e cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social, em particular.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Foram realizadas 4 reuniões com a organização associada que propôs esta parceria, com a finalidade de planejar os vários momentos em conjunto e avaliá-los.
<b>Parceiros</b>	Academia Cultural e Social da Maceira e Quinta Sementes D'Estrela, APPCDM Marinha Grande e a Associação Nascentes de Luz
<b>Cronograma</b>	20 de junho; 12 de setembro e 7 de novembro
<b>Local de realização</b>	Quinta Sementes D'Estrela (Leiria); Quinta de Pêro Neto (APPCDM Marinha Grande); Associação Nascentes de Luz (Maceira)
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de parcerias: <b>4</b> N.º de reuniões realizadas: <b>4</b> N.º de workshops realizados: <b>3</b> N.º de participantes total: <b>68 (25 + 11 + 32)</b> Grau de satisfação dos/as participantes: <b>Muito bom</b>

<b>Resultados</b>	Contributo para a aquisição de conhecimentos e práticas na área do desenvolvimento sustentável Publicação de fotos do evento nas redes sociais
<b>Fontes de verificação</b>	Relatórios de avaliação e fotografias
<b>Avaliação</b>	Esta atividade foi avaliada a partir dos questionários preenchidos pelos/as participantes, bem como através de reuniões de avaliação entre o núcleo e a entidade promotora, a Academia Cultural e Social da Maceira. A avaliação dos vários workshops foi classificada, maioritariamente, como muito boa. Em termos de participação excedeu os objetivos previstos. As visitas, no final dos Workshops, enriqueceram igualmente esta iniciativa. Em termos de desvios, o 1.º Workshop deste ciclo estava previsto para o mês de maio, no entanto, a pedido da entidade promotora e associada, realizou-se em junho, tendo-se, assim, realizado os outros dois em setembro e novembro.

<b>Atividade 4.1.6</b>	<b>III Jornadas de Economia Social: Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Bem-Estar nas Organizações</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anuais</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; <b>Obj.2:</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	É uma atividade de continuidade, dado que em 2011 se realizaram as I Jornadas e em 2012, as II. As jornadas têm incidido sobre temas ligados à qualificação das instituições sem fins lucrativos de âmbito social.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a reflexão, debate e procura de pistas, estratégias e instrumentos para um melhor funcionamento das organizações sem fins lucrativos de âmbito social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	a) Sensibilizar as entidades do setor lucrativo para a importância da Responsabilidade Social, enquanto fator de desenvolvimento social e económico; b) Dotar as organizações sociais sem fins lucrativos (OSFL) de instrumentos que lhes permitam contribuir para a sustentabilidade, a nível financeiro, ambiental e social, através da apresentação de casos práticos; c) Divulgar práticas de bem-estar nas organizações com e sem fins lucrativos.
<b>Destinatários</b>	Empresários/as, dirigentes, colaboradores/as e clientes de organizações sem fins lucrativos; dirigentes de entidades do poder local; estudantes e comunidade em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Tal como realizado nos anos anteriores, o núcleo enviou um convite aos/às associados/as, no sentido de os convidar para integrar as III Jornadas. Constituída a comissão organizadora, realizou-se o planeamento da atividade, que consistiu na definição dos temas a desenvolver, o formato da iniciativa, os parceiros a envolver, o local de realização, bem como a distribuição de tarefas pela comissão organizadora. Assim, foi realizada uma reunião preparatória no dia 2 de julho, com a finalidade de planear os vários momentos. Os restantes momentos de decisão foram realizados, essencialmente, via correio eletrónico e por telefone. O momento de avaliação realizou-se no dia 3 de dezembro, onde se decidiu dar continuidade às Jornadas, em 2014. <b>Em termos de metodologia de trabalho nas Jornadas, o evento estruturou-se em dois momentos:</b> <b>1)</b> No período da manhã enquadrou-se o tema do respetivo dia e, no período da tarde, foram apresentados casos práticos.
<b>Parceiros</b>	APEPI; Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de A-dos-Negros; Centro Comunitário do Landal; Liga Social e Cultural Campos do Lis e Vida Plena – Associação de Solidariedade Social
<b>Cronograma</b>	31 de outubro e 1 de novembro
<b>Local de realização</b>	Fundação Caixa de Crédito Agrícola de Leiria
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de concelhos representados: <b>3 distritos:</b> Leiria, Portalegre e Santarém. No que concerne ao <b>distrito de Leiria</b> , estiveram participantes de <b>8 concelhos:</b> Alcobaça, Alvaiázere, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Óbidos, Pombal e Porto de Mós. N.º de parceiros envolvidos: <b>5 entidades associadas</b>

	N.º de participantes: <b>68</b> N.º de dirigentes: <b>10</b> N.º de técnicos/as: <b>58</b> Nível de satisfação demonstrada pelos/as participantes (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação): <b>Avaliação muito positiva.</b>
<b>Resultados</b>	Consolidação do trabalho em parceria desenvolvido com algumas entidades associadas Contributo para a aquisição de conhecimentos e práticas na área da responsabilidade social, sustentabilidade e bem-estar nas organizações
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de avaliação e fotografias
<b>Avaliação</b>	A avaliação das Jornadas foi positivamente avaliada, com 43,5% dos/as participantes a avaliarem como Bom, e 39,1% a avaliarem como Muito Bom. <b>Para informação mais detalhada, consultar o anexo 3: Relatório das III Jornadas de Economia Social.</b>

<b>Atividade 4.1.7 Encontro Regional do Centro dos Conselhos Consultivos Locais</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Este encontro foi desenhado de acordo com a auscultação das necessidades e preocupações dos elementos dos grupos locais em termos de integração no mercado de trabalho, numa lógica de partilha do conhecimento de experiências inovadoras e inspiradoras de alguns/umas empreendedores/as no distrito de Castelo Branco, mais concretamente nos concelhos de Castelo Branco e Fundão.
<b>Objetivo Geral</b>	Pretendeu-se dar resposta a um conjunto de questões, tais como: Como se desenvolve o processo de criação do próprio negócio? Quais as potencialidades e dificuldades de implementação dos produtos no mercado? Que tipo de ajudas financeiras, projetos financiados é possível obter? Como criar um negócio sem qualquer apoio financeiro?
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitir a partilha de informação, práticas e experiências entre os elementos dos diferentes CCL da Região Centro;</li> <li>- Promover a participação ativa dos membros dos CCL;</li> <li>- Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver;</li> <li>- Apostar na promoção do auto-estima e na iniciativa de criação do seu próprio emprego;</li> <li>- Incentivar a continuação de boas práticas de trabalho e a sensibilização da comunidade em geral para o trabalho que desenvolvemos com os CCL;</li> <li>- Permitir aos técnicos perceber quais as motivações, expectativas e a opinião dos membros dos CCL da Região Centro.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Todos os elementos do CCL do Centro e respectivos/as técnicos/as dos núcleos distritais do Centro, assim como a técnica de acompanhamento do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Foram organizadas reuniões com os elementos dos CCL do Centro, com o objetivo de auscultar as suas necessidades e preocupações relativamente à integração do mercado de trabalho. Nestas reuniões surgiu por parte dos grupos a necessidade de partilha de saberes e de conhecimento sobre o empreendedorismo local. Neste sentido, o Núcleo Regional do Centro da EAPN Portugal e, muito em particular, o Núcleo Distrital de Castelo Branco organizou 2 dias de visitas a empresários/as no concelho de Castelo Branco e Fundão, com o intuito de proporcionar um conhecimento <i>in loco</i> de algumas iniciativas e permitir uma interação direta com os/as próprios/as empresários/as, as suas instalações de produção, o esquema de negócio e o contacto com os produtos comercializados. Na organização da atividade propriamente dita, contamos com o apoio logístico, ao nível das refeições, de 2 instituições associadas da EAPN Portugal e a parceria da Câmara Municipal de Castelo Branco, na cedência de um autocarro e respetivo motorista que assegurou o transporte de todos/as os/as participantes nas visitas.
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	9 e 10 de setembro
<b>Local de realização</b>	Concelhos de Fundão e Castelo Branco
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: 20 Grau de satisfação demonstrado: Muito bom

<b>Resultados</b>	Maior esclarecimento e informação sobre formas de empreendedorismo
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório do Encontro Regional do Centro dos CCL
<b>Avaliação</b>	<p>Pensamos que as metodologias de trabalho foram adequadas ao perfil dos intervenientes e que as mesmas permitiram criar momentos de maior informalidade e, ao mesmo tempo, deram espaço para que todos pudessem participar, colocar questões diretamente com os/as empresários/as e assim aprender com as iniciativas de empreendedorismo visitadas.</p> <p>Consideramos que esta atividade trouxe maior impacto e visibilidade ao trabalho que está a ser feito pela EAPN Portugal ao nível local e no âmbito da participação nos grupos locais, tendo inclusivamente contagiado outros grupos para o desenvolvimento de iniciativas semelhantes noutras regiões do país.</p> <p>Da nossa parte, fica desde já o compromisso de realizar um 2º encontro regional com estes contornos no âmbito das atividades do Núcleo Regional do Centro, em 2014.</p> <p><b>Para informação mais detalhada, consultar o anexo 4 – Relatório do Encontro Regional do Centro dos CCL</b></p>

<b>Atividade 4.1.8</b>	<b>V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Obj. 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p><b>Obj. 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A presente iniciativa, que já vai na 5.ª edição, tem procurado envolver os/as cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social, através da receção de contributos e propostas de melhoria no que concerne a um conjunto de medidas de política social, das quais são beneficiários/as, promovendo, desta forma, o lobby político.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a participação de cidadãos/ãs que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Consultivo Nacional (CCN) e os Conselhos Consultivos Locais (CCL) da nossa organização, através da partilha de conhecimentos e da apresentação dos trabalhos temáticos por estes realizados nos 18 distritos do país.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Reconhecer os direitos das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade;</p> <p>Afivar competências pessoais e sociais, através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos/as os/as participantes, promovendo a participação cívica;</p> <p>Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas de intervenção e as opiniões das pessoas em situação de pobreza;</p> <p>Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social</p>
<b>Destinatários</b>	Cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social dos Conselhos Consultivos Locais (CCL). Estiveram presentes 80 indivíduos provenientes de 18 distritos. Relativamente a Leiria, este fez-se representar por uma delegação de 4 membros e a técnica do núcleo.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A preparação para o V Fórum, subordinada ao tema dos Direitos e Cidadania, foi realizada, sobretudo, entre os meses de junho e setembro, envolvendo o departamento de desenvolvimento e formação, os/as técnicos dos núcleos, enquanto dinamizadores/as, e os CCL. Dada a fragilidade económica e social que o país atravessa, considerou-se importante refletir sobre quatro questões, que depois foram trabalhadas no V Fórum, em grupos de trabalho, tendo sido elaborado um documento com as recomendações e divulgado pelos meios de comunicação social.</p> <p>As questões foram as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como é que o contexto de crise influencia a vossa vida no dia-a-dia?</li> <li>2. Qual o orçamento de referência para uma vida digna?</li> <li>3. Que recursos (materiais e imateriais) podemos mobilizar para garantir o bem-estar comum?</li> <li>4. Que estratégias devemos implementar para mobilizar os/as cidadãos/ãs para o combate à pobreza?</li> </ol> <p>Para além da discussão em grupos de trabalho, foram realizadas visitas a 4 locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro de Cidadania Ativa da SEIS – Setúbal (Oficina de Desempregados);</li> <li>- Casas Primeiro da AEIPS – Lisboa (Pessoas Sem Abrigo);</li> <li>- Comissão de Moradores do Bairro da Bela Vista – Setúbal;</li> </ul>

	- Espaço InterculturaCidade no Bairro Alto (Lisboa)
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	14 e 15 de outubro
<b>Local de realização</b>	Inatel – Costa da Caparica
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>80</b> Envolvimento dos membros do CCL na preparação do fórum: <b>Bom</b> Grau de satisfação dos/as participantes: <b>Muito bom</b> N.º de notícias divulgadas nos meios de comunicação social: <b>3</b> (Público, Correio da Manhã e Jornal de Notícias).
<b>Resultados</b>	Envolvimento de pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social numa causa que as afeta; Contributo para aumentar a consciência coletiva dos fatores associados à pobreza e à exclusão social, bem como propostas de resolução desses fatores
<b>Fontes de Verificação</b>	Relatório de Conclusões – V Fórum Nacional Direitos e Cidadania
<b>Avaliação</b>	A avaliação foi realizada através de um questionário de reação aos/às participantes. O evento foi globalmente avaliado de forma positiva, tendo sido referido como principais aspectos positivos, os seguintes: - as visitas institucionais: a interação e a reflexão entre os/as participantes (grupos de trabalho); a qualidade e a pertinência das intervenções; a atualidade das temáticas abordadas, o teatro fórum. Este último foi bastante referenciado, dado ter sido dinamizado pelos membros do CCL da Guarda, tratando as representações existentes face à pobreza, exclusão social e o próprio emprego/desemprego. No que concerne a aspetos a melhorar, foram salientados os seguintes: pouca visibilidade desta iniciativa por parte dos meios de comunicação social; o pouco tempo disponibilizado para os grupos de trabalho e para as visitas institucionais e a não comparência dos convidados, designadamente das Comissões Parlamentares (Segurança Social e do Trabalho; Ética, Cidadania e Comunicação; Subcomissão da Igualdade da Comissão dos Assuntos Constitucionais) e do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, fazendo-se representar pela Diretora do Centro Distrital de Setúbal.  Alguns dos comentários deixados pelos/as participantes:  “Para mim este encontro foi 5 estrelas”; “Gostei muito de ter participado. O meu muito obrigado.”; “Parabéns pelo trabalho e pela organização.”; “Gostei da informalidade do encontro.”  Ver informações mais detalhadas no <b>anexo 5 - Relatório de Conclusões V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social “Direitos e Cidadania”</b>

### Outras atividades no âmbito da **INFORMAÇÃO** não previstas em plano

<b>Atividade 4.1.8</b>	<b>Co-organização das sessões de Coaching para a empregabilidade</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
<b>Descrição/Contextualização</b>	No âmbito do Protocolo IEFP/EAPN Portugal, temos vindo a reforçar a componente informativa – também como instrumento de trabalho – para pessoas desempregadas e em situação de vulnerabilidade social, no que respeita às diversas medidas sobre a empregabilidade e políticas ativas de emprego, de forma a facilitar a sua integração no mercado de trabalho, complementando assim a sua participação social e cívica, em conjunto com outro tipo de ações sobre outras questões, que possam reforçar as competências pessoais e sociais/relacionais. É neste sentido que no presente ano, foram ser realizadas ações de continuidade no âmbito deste protocolo, designadamente as sessões de empregabilidade desenvolvidas no ano de 2011, bem como os workshops de coaching para empregabilidade dinamizados em 2012, em várias zonas do país.

<b>Objetivo Geral</b>	Promover o desenvolvimento de competências pessoais e relacionais integrando-as na gestão de um projeto de empregabilidade.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber apresentar-se (saber ser);</li> <li>Saber adaptar o comportamento a um contexto profissional (distância de conforto);</li> <li>Saber definir objetivos com critérios de sucesso e prazo (saber vir a ser);</li> <li>Desenvolver capacidades para melhorar o seu desempenho (competências);</li> <li>Alcançar o objectivo pretendido;</li> <li>Conduzir um projecto de empregabilidade com sucesso num prazo de 6 meses a 1 ano.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social, em situação de desemprego, por um período não superior a 4 anos.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	No início do ano, foi apresentado aos núcleos, pela técnica do departamento de desenvolvimento e formação, o projeto a desenvolver no decorrer do ano, tendo sido agendadas as sessões e os locais de realização e agrupados os distritos, de forma a facilitar a deslocação dos/as participantes. A presente ação realizou-se, assim, em Coimbra, reunindo participantes de Coimbra, Leiria e Santarém.
<b>Parceiros</b>	IEFP
<b>Cronograma</b>	12 de junho e 17 de setembro
<b>Local de realização</b>	Casa de Formação Cristã, Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes do Conselho Consultivo local de PEP, de Leiria: <b>3 (num total de 9) + 3 (num total de 9)</b> Grau de satisfação dos/as participantes: <b>Muito bom</b>
<b>Resultados</b>	Contributo para aumentar as competências pessoais e relacionais, permitindo uma melhor integração no mercado de trabalho.
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de avaliação e fotografias
<b>Avaliação</b>	A avaliação desta ação foi realizada sob duas formas: informalmente, em que os/as participantes avaliavam a sessão através de uma palavra ou frase e formal, através de um questionário. Em termos de resultados estes são muito positivos, destacando-se a aquisição de conhecimentos para a vida pessoal e profissional, a capacidade de empatia e diálogo da formadora e o reforço da positividade. Em termos de aspetos a melhorar, destaca-se o reduzido n.º de horas da ação. Como sugestões, a continuidade destas ações.

<b>Atividade 4.1.9</b>	<b>Co-organização Workshop <i>Intervir com famílias multiproblemáticas pobres: estratégias com sucesso</i></b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta ação está integrada no âmbito do plano de atividades da PSC do Oeste, para o ano de 2013.
<b>Objetivo Geral</b>	Repensar as formas de intervir com as famílias pobres e abordar as estratégias de sucesso na intervenção social com estas famílias.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Não foram definidos objetivos específicos, dado que se trata de uma atividade não prevista em plano de atividades.
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e técnicos/as das organizações que integram os CLAS do Oeste
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação foi definida no início de 2013, em reunião do grupo operativo da PSC do Oeste, no sentido de definir os temas, o formato e o local de realização.
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Lisboa, no âmbito do Plano de atividades da PSC do Oeste Rede Social da Lourinhã
<b>Cronograma</b>	18 de junho
<b>Local de realização</b>	Município da Lourinhã
<b>Indicadores de desempenho</b>	Não foram definidos indicadores, dado que se trata de uma atividade não prevista. N.º de participantes: <b>56</b> Grau de satisfação dos/as participantes: <b>Muito bom</b>

<b>Resultados</b>	Maior conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, ao nível da capacitação dos/as agentes de intervenção social
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório da atividade Fotografias
<b>Avaliação</b>	A avaliação foi realizada mediante o preenchimento de um questionário de reação. Assim, em termos da animação da sessão, a pertinência do tema e a organização, os/as participantes classificaram-no, maioritariamente, com <b>Muito bom</b> . 96% dos/as participantes referiu que a ação tinha correspondido às suas expectativas e os/as que responderam "Sim, em parte", deveu-se sobretudo, à curta duração da mesma. Podemos, assim, concluir, que a realização do <i>workshop</i> foi muito positiva e que contribui para a qualificação e reforço das competências dos agentes socioinstitucionais.  Para informação mais detalhada consultar o <b>anexo 6 – Relatório do Workshop “Intervir com famílias multiproblemáticas pobres: estratégias com sucesso”</b>

Atividade 4.1.10 Co-organização Workshop Metodologias de Intervenção Comunitária em Saúde Mental	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta ação está integrada no âmbito do plano de atividades da PSC do Oeste, para o ano de 2013.
<b>Objetivo Geral</b>	Aumentar a capacidade dos(as) interventores na descrição e análise processos de planeamento e intervenção individual em contextos comunitários; Estruturar mecanismos de suporte e promoção de processos de mudança promovendo a sustentabilidade das intervenções; Resolução de conflitos e intervenção na crise; Construção de redes e suportes em contextos comunitários.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Não foram definidos objetivos específicos, dado que se trata de uma atividade não prevista em plano de atividades.
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e técnicos/as das organizações que integram os CLAS do Oeste
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta ação foi definida no início de 2013, em reunião do grupo operativo da PSC do Oeste, no sentido de definir os temas, o formato e o local de realização.
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Lisboa, no âmbito do Plano de atividades da PSC do Oeste Rede Social das Caldas da Rainha
<b>Cronograma</b>	19 de novembro
<b>Local de realização</b>	Universidade Sénior Rainha D. Leonor
<b>Indicadores de desempenho</b>	Não foram definidos indicadores, dado que se trata de uma atividade não prevista. N.º de participantes: <b>41</b> Grau de satisfação dos/as participantes: <b>Muito bom</b>
<b>Resultados</b>	Maior conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, ao nível da capacitação dos/as agentes de intervenção social.
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório da atividade Fotografias
<b>Avaliação</b>	A maioria dos/as participantes posicionaram-se sobretudo na escala de <b>Muito bom</b> , seguida de <b>Bom</b> . Desta forma, com a classificação de <b>Muito Bom</b> , destaca-se a <i>pertinência do tema</i> (78,1%) e a <i>dinamização do workshop</i> (71,9%). Com a classificação de <b>Bom</b> destacam-se: a <i>calendarização</i> (46,9%) e o <i>cumprimento dos horários</i> (43,8%), A classificação <b>Suficiente</b> , embora com valores menos significativos, reportam-se à <i>duração do evento</i> (15,6%) e ao <i>cumprimento dos horários</i> (28,1%).  Destacamos algumas das afirmações dos/as participantes: "A dinamizadora, M <sup>o</sup> João Vargas Moniz, excedeu as minhas expectativas. Oradora fantástica, comunicativa, com conhecimentos fantásticos que dariam para organizar outros workshops igualmente interessantes." "Formadora excepcional com grande conhecimento sobre os temas abordados."

	Para informação mais detalhada consultar o <b>anexo 7 – Relatório do Workshop “Metodologias de Intervenção Comunitária em Saúde Mental”</b>
--	---

Atividade 4.1.11	
Campanha de informação/Sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Obj.2:</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. <b>Obj 3:</b> Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a pobreza e exclusão social e o papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta iniciativa integrou a Semana Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social, realizada desde 2010 e a Jornada pela Cidadania, evento realizado a nível nacional, para assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos. Consistiu na elaboração de mensagens alusivas à inclusão e ao combate à Pobreza e à Exclusão Social, por colaboradores/as, clientes das OTS, professores/as e alunos/as de vários agrupamentos de escolas e pessoas em nome individual e na disseminação dessas mesmas mensagens, em cartazes modelo, nas ruas, praças, cafés, paragens de autocarro, etc., no dia 17 de outubro.
<b>Objetivo Geral</b>	Informar e sensibilizar para as questões da inclusão e da luta contra a pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Não foram definidos objetivos específicos, dado que se trata de uma atividade não prevista em plano de atividades
<b>Destinatários</b>	Organizações do terceiro setor, através dos colaboradores e clientes, comunidade escolar e comunidade em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O núcleo distrital de Leiria enviou um convite às entidades associadas e Redes Sociais do distrito de Leiria, no sentido de integrarem a presente iniciativa. Realizou-se uma reunião em setembro, com a finalidade de apresentar a iniciativa e receber contributos para a enriquecer. 17 entidades aceitaram o desafio.
<b>Parceiros</b>	Academia Cultural e Social da Maceira; Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente; Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente; Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria; APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância de Pombal, com os projetos CLDS + Rosa dos Ventos e Núcleo de Sonhos; APRAP – Associação de Pensionistas Reformados e Aposentados de Pombal; Associação de Ocupação de Tempos Livres do SOM - CAFAP; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Leiria; Liga Social e Cultural Campos do Lis; OASIS - Organização de Apoio e Solidariedade para Integração Social; InPulsar - Associação de Desenvolvimento Comunitário; InterMEDIAR – Associação de Mediadores do Oeste; Fundação António Silva Leal - Internato Masculino de Leiria; Município de Pombal e Rede Social de Pombal.
<b>Cronograma</b>	17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
<b>Local de realização</b>	Concelhos de Marinha Grande, Leiria e Pombal
<b>Indicadores de desempenho</b>	Não foram definidos, dado tratar-se de uma atividade não prevista N.º de concelhos envolvidos: <b>3</b> N.º de entidades envolvidas: <b>17</b> Divulgação nos meios de comunicação social: <b>Diário de Leiria, Região de Leiria e Jornal da Marinha Grande</b>
<b>Fontes de verificação</b>	Página no facebook criada para o efeito: <a href="https://www.facebook.com/jornadacidadanialeiria">https://www.facebook.com/jornadacidadanialeiria</a>
<b>Avaliação</b>	Embora a adesão não tenha sido o que se esperava, sobretudo numa altura de agravamento das dificuldades sociais e económicas, esperando-se uma maior participação, quer por parte das Redes Sociais, quer por parte das próprias entidades associadas, consideramos que a iniciativa foi positiva pelo facto de, ainda assim, ter envolvido escolas, organizações do terceiro setor e pessoas em nome individual, quer na elaboração de mensagens que integraram a campanha, quer ainda na disseminação, através da página no facebook criada para o efeito.

Atividade 4.1.12 Co-organização Workshop Regional do Centro [Re]Pensar Práticas de Cidadania Ativa	
Objetivo Estratégico	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
Descrição/Contextualização	A presente ação teve como finalidade assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos, tendo sido dedicado à temática da Cidadania Ativa.
Objetivo Geral	Divulgação de práticas de cidadania ativa
Objetivos Específicos (Metas)	Apresentação de experiências relacionadas com práticas de cidadania na região centro do país; Promoção de momentos de debate e partilha entre os/as participantes.
Destinatários	Este workshop foi maioritariamente direcionado a jovens.
Metodologia e Planeamento	A organização do Workshop coube à Sede, em estreita articulação com os núcleos distritais do Núcleo Regional do Centro, em particular com o Núcleo Distrital de Leiria, na medida em que o Workshop teve lugar na Batalha, concelho que integra o distrito de Leiria. A ação foi, assim, planeada no âmbito de uma reunião do núcleo regional do centro e sempre em articulação com a autarquia da Batalha.
Parceiros	Câmara Municipal da Batalha
Cronograma	14 de novembro
Local de realização	Salão Nobre da Câmara Municipal da Batalha
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões preparatórias: <b>2 1o âmbito do Núcleo Regional do Centro e 1 com a Autarquia da Batalha)</b> N.º de participantes: <b>55</b> Grau de satisfação demonstrado: <b>Muito bom</b>
Resultados	Contributo para a aquisição de conhecimentos e práticas no âmbito da cidadania ativa; Maior conhecimento do trabalho da EAPN Portugal junto dos/as jovens
Fontes de verificação	Relatório do Workshop Fotografias
Avaliação	A avaliação foi muito positiva, dado que, sendo maioritariamente jovens, os/as participantes referiram que as suas expectativas em relação ao evento foram superadas, quer pelo dinamismo das apresentações feitas, quer pelos conteúdos veiculados, com os quais se identificaram plenamente.

#### ATIVIDADE 4.1.12 Participação em reuniões e eventos

Data	Local	Entidade organizadora	Participantes	Assuntos/Tema(s) abordado(s)	Função
20 a 23 de fevereiro	Estrasburgo	Conselho da Europa	EAPN Portugal e ISS	Conferência "Poverty and Inequality in Societies of Human Rights: the paradox of democracies"	Participante
26 de fevereiro	ESECS	ESECS	Parceiros da ESECS	Reunião de avaliação do curso de serviço social da ESECS, com a A3S	Avaliação do curso enquanto parceira
4 e 5 de abril	Lisboa	PSC de Lisboa e Oeste	Parceiros das PSC	Encontro de Reflexão do Projeto "Responding Together"	Co-dinamizadora do Workshop: Promoção de respostas sustentáveis, diferenciadas e de qualidade"
5 de maio	Fundação Caixa de Crédito Agrícola, Leiria	Liga Social e Cultural Campos do Lis	Comunidade em geral	Conferência de apresentação do projeto "Florir Portugal"	Parceiros da iniciativa

<b>22 de maio</b>	Café da Praça, Leiria	InPulsar – Associação de Desenvolvimento Comunitário	Membros de associações	Tertúlia: A cidade e como os seus habitantes a vêem	Participante
<b>23 e 24 de maio</b>	Hotel SANA, Lisboa	ACW – Federação dos Sindicatos Cristãos Flamengos e do Movimento dos Trabalhadores Cristãos de Bruxelas	Parceiros das entidades	A Crise na Europa (abordagem de várias perspectivas e experiências, ao nível da saúde, emprego, políticas sociais, em vários países europeus	Participante
<b>21 e 22 de junho</b>	Hotel D. Luís, Coimbra	EAPN Portugal	Associados, coordenadores e técnicos/as da EAPN Portugal	Encontro Nacional de Associados	Participante
<b>28 de junho</b>	Bairro Cova das Faias, Leiria	InPulsar – Associação de Desenvolvimento Comunitário	Residentes do bairro	Diagnóstico participado sobre as necessidades da população, através da metodologia do photovoice	Colaboração na dinamização da metodologia
<b>5 de agosto</b>	Núcleo Distrital de Leiria	SCM das Caldas da Rainha	Técnica do núcleo e 2 técnicos/as da SCM	Proposta de parceria para uma candidatura de um projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian	
<b>24 de setembro</b>	Junta de Freguesia de Leiria	Núcleo Distrital de Leiria	Coordenadora, técnica e membro do CCL e presidente da JF	Apresentação da EAPN Portugal e do Núcleo Distrital de Leiria	
<b>16 de outubro</b>	Núcleo Distrital de Leiria	Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P.	Técnica do núcleo e interlocutora do CDL do ISS, I.P.	Visita de acompanhamento	
<b>16 de novembro</b>	INATEL – Foz do Arelho	SCM das Caldas da Rainha	Dirigentes, técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	Oradora: “Como mobilizar a comunidade?”; Dinamizadora de dois Workshops: Metodologia Photovoice	Oradora e dinamizadora
<b>4 de dezembro</b>	Moinho de Papel	Núcleo Distrital de Leiria	Técnica do Núcleo e técnica da autarquia	Pedido de exposição da peça que resultou da Campanha de informação/sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social	

## 4.2 FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade formadora acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as agentes de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT, que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Tendo em conta os resultados do inquérito de diagnóstico de necessidades formativas, bem como a auscultação aos/às associados/as aquando a elaboração do plano de atividades, foram planeadas três ações de formação e uma ação de continuidade sobre a Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil. Para além das 4 ações previstas, foram, ainda realizadas 7 ações não previstas. Assim, o núcleo desenvolveu durante o ano de 2013, **11 ações de formação**, com um total de **103 horas**, envolvendo **220** formandos/as (211 de sexo feminino e 9 de sexo masculino), **realizadas em 5 concelhos do distrito de Leiria**: Caldas da Rainha, Leiria, Nazaré, Pombal, Porto de Mós. As sete ações realizadas sobre construção e avaliação do plano individual infantil, adulto e de aprofundamento, não estando previstas, foram realizadas tendo em conta o interesse manifestado por várias entidades associadas e não associadas.

De referir, ainda, que recebemos um estágio curricular do curso de educação social, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, de março a junho de 2013, que desenvolveu e dinamizou o projeto GPS Cidadão, na Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, em Leiria, tendo apoiado nas restantes atividades que decorreram durante o período do estágio.

<b>ATIVIDADE 4.2.1</b>	<b>Ação de formação <i>Construção e avaliação do plano individual infantil, 3.ª edição</i></b>
<b>Objetivos estratégicos do PE 2012-2015</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas
<b>Descrição</b>	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, no decorrer das ações de formação sobre Construção e Avaliação do Plano Individual Adulto, este tema foi sugerido várias vezes pelos/as participantes, pelo que se considerou importante ir ao encontrar das necessidades expressas pelos/as mesmos/as.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças: 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Esta ação de formação dirigia-se a colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção/Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a:

	<p>- <b>Conceção da ação</b> (que incluiu o contato com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento);</p> <p>- <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b>, procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a,</p> <p>- <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.</p>
Parceiros	INDEA – IPL (cedência gratuita do espaço e equipamento)
Cronograma	25 de janeiro
Local de realização	INDEA - IPL
Indicadores de desempenho	N.º de participantes: <b>26</b>
	N.º de técnicos/as: <b>26</b>
	N.º de concelhos representados: <b>7 (6 distrito de Leiria e 1 do Distrito de Lisboa)</b>
	Taxa de desistência da ação: <b>0%</b>
	Nível de satisfação dos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b>
Resultados	<p>Manual de formação em formato digital</p> <p>Repetição da ação, devido a um grande volume de inscrições</p> <p>Realização de uma ação de aprofundamento sobre a temática</p> <p>Atribuição de 26 certificados de formação profissional, certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Infantil.</p> <p>Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos/as técnicos/as na elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil</p>
Fontes de verificação	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação
Avaliação	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo a classificação dos vários itens oscilado entre o Muito bom e o Bom. Salientaram-se como aspetos positivos os conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos a melhorar, sublinhou-se a insuficiência quanto ao número de horas. Para obter informação mais detalhada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 8 – Relatório da ação de formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil”</b> .

<b>Atividade 4.2.2</b>	
<b>Ação de formação: Legislação Laboral aplicada às organizações do terceiro setor</b>	
Objetivos Estratégicos	<b>Obj. 1:</b> Desenvolvimento organizacional <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Esta ação foi proposta por vários associados/as da EAPN, pelo que, de forma a responder às suas necessidades, foi desenvolvida uma ação, com a duração de 12 horas.
Objetivo Geral	Pretendeu-se com a realização desta ação de formação dar a conhecer as alterações ao Código de Trabalho.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a participação de, pelo menos, 10 formandos/as;</li> <li>2. Informar os/as participantes das principais alterações à Legislação Laboral</li> </ol>
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as das organizações do terceiro setor
Metodologia e Planeamento	<p><b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b>, coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a:</p> <p>- <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento);</p> <p>- <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b>, procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e,</p>

	finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
Parceiro	Câmara Municipal de Leiria (cedência gratuita do espaço e equipamento)
Cronograma	14 e 15 de fevereiro
Local de realização	Centro Associativo Municipal de Leiria
Indicadores de desempenho	N.º de participantes: <b>20</b> N.º de dirigentes: <b>1</b> N.º de técnicos/as: <b>19</b> N.º de concelhos representados: <b>7 (6 do distrito de Leiria e 1 de Lisboa)</b> Taxa de desistência da ação: <b>0%</b> Nível de satisfação demonstrada pelos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b>
Resultados	Repetição da ação, devido a um grande volume de inscrições Atribuição de 18 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as dirigentes e técnicos/as na área da legislação laboral
Fontes de verificação	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação
Avaliação	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo-se salientado como aspetos positivos a informação transmitida. Como aspetos a melhorar, salientou-se a insuficiência quanto ao número de horas e a necessidade de mais casos práticos. Para obter uma observação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 9 – Relatório da ação de formação “Legislação Laboral aplicada às organizações do terceiro setor”</b>

Atividade 4.2.3	<i>Ação de formação: Como lidar com clientes “difíceis”: estratégias para envolver os clientes na intervenção</i>
Objetivos Estratégicos	<b>Obj. 1:</b> Desenvolvimento organizacional <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Desde 2009, o Núcleo tem vindo a desenvolver ações de formação direcionadas para técnicos/as que trabalham diretamente com cidadãos/ãs em situação socialmente vulnerável, no sentido de apresentar novas metodologias e formas de trabalho, que apostem na valorização das competências e no trabalho colaborativo. Esta ação é, neste sentido, uma ação de continuidade. No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e optimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. Contudo, a implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os envolvidos no sistema de intervenção social actual (profissionais, serviços e clientes).
Objetivo Geral	Esta ação de formação pretende ajudar os profissionais a lidar (pensar e agir) mais eficazmente com os chamados clientes “resistentes ou relutantes” à intervenção, pois esta é uma dificuldade frequente na intervenção social com clientes muito vulneráveis. Procura fornecer uma visão geral sobre a abordagem colaborativa aplicada ao contexto da intervenção social com clientes vulneráveis, revelando-se muito útil para os profissionais que se encontram na prática directa.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Garantir a participação de, pelo menos, 10 formandos/as; 2. Dotar os/s formandos/as de uma visão geral sobre a abordagem colaborativa aplicada ao contexto da intervenção social com clientes vulneráveis, bem como desenvolver estratégias para envolver clientes “difíceis” na intervenção.
Destinatários	Coordenadores/as e técnicos/as de intervenção social
Metodologia e Planeamento	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento –

	que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
Parceiro	Câmara Municipal das Caldas da Rainha (cedência gratuita do espaço e equipamento)
Cronograma	21 e 28 março
Local de realização	Universidade Sénior Rainha D. Leonor
Indicadores de desempenho	N.º de participantes: <b>30</b> N.º de técnicos/as: <b>30</b> N.º de concelhos representados: <b>5</b> (3 do distrito de Leiria e 2 de Lisboa) Taxa de desistência da ação: <b>3,3%</b> Nível de satisfação demonstrada pelos/as formandos/as: <b>Muito bom</b>
Resultados	Manual de formação Atribuição de 28 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos/as técnicos/as na abordagem colaborativa em contexto de intervenção com famílias socialmente vulneráveis
Fontes de verificação	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação
Avaliação	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos. A classificação oscila entre o Muito bom e o Bom. Se na organização logística se destaca. Sobretudo, a classificação de Bom, o desempenho da formadora e da sessão foi classificado, maioritariamente como Muito Bom. em termos de melhorias, estas prendem-se sobretudo com a ilustração de casos mais práticos e com o aumento do n.º de sessões. Para obter informação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 10 – Relatório da ação de formação “Como lidar com clientes “difíceis”: estratégias para envolver clientes vulneráveis na intervenção”</b>

<b>Atividade 4.2.4</b>	
<b>Ação de formação: Como gerir equipas com sucesso</b>	
Objetivos Estratégicos	<b>Obj. 1:</b> Desenvolvimento organizacional <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Esta ação pretendeu trabalhar vários temas ligados à gestão de equipas, tais como a comunicação; liderança; gestão de conflitos e motivação.
Objetivo Geral	A ação tem como objectivo potenciar ferramentas e estratégias para uma gestão mais eficaz e diferenciada das equipas de trabalho ao nível relacional e comunicacional.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Garantir a participação de, pelo menos, 10 formandos/as; 2. Dotar os/as participantes de conhecimento teórico-prático acerca das temáticas da comunicação e gestão de conflitos.
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
Metodologia e Planeamento	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
Parceiros	Câmara Municipal de Pombal (cedência de espaço e equipamento)

<b>Cronograma</b>	11, 12 e 17 de abril
<b>Local de realização</b>	Biblioteca Municipal de Pombal
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>12</b> N.º de dirigentes: <b>2</b> N.º de técnicos/as: <b>10</b> N.º de concelhos representados: <b>3</b> Taxa de desistência da ação: <b>0%</b> Nível de satisfação demonstrada pelos /as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva.</b>
<b>Resultados</b>	Manual de formação Atribuição de 12 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as dirigentes e técnicos/as na área da gestão de equipas
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação
<b>Avaliação</b>	Relativamente a este item, a avaliação foi realizada através de um questionário de reacção aos/as formandos/as. Assim, a avaliação da organização logística concentrou-se, maioritariamente, na escala do <b>Muito Bom</b> . O desempenho da formadora foi outro ponto de avaliação por parte dos/as formandos/as e também aqui a classificação foi, maioritariamente, <b>Muito Boa</b> . Em termos de melhorias, estas centram-se, sobretudo, no número de horas de formação, que deverá ser um pouco mais extenso, permitindo a partilha de mais exemplos concretos, assim como, a exercitação de algumas técnicas. Para obter um informação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 11 – Relatório da ação de formação “Gerir equipas com sucesso”</b> .

### Outras atividades no âmbito da **FORMAÇÃO não previstas em plano**

<b>Atividade 4.2.4</b>	<b>Ação de formação: Legislação Laboral aplicada às organizações do terceiro setor, 2.ª edição</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Obj. 1:</b> Desenvolvimento organizacional <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta 2.ª edição não estava prevista, no entanto, dado o elevado número de inscrições foi decidido avançar com a presente ação, de forma a incluir todas as pessoas interessadas.
<b>Objetivo Geral</b>	Pretendeu-se com a realização desta ação de formação dar a conhecer as alterações ao Código de Trabalho.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Garantir a participação de, pelo menos, 10 formandos/as; 2. Informar os/as participantes das principais alterações à Legislação Laboral
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e técnicos/as das instituições do terceiro setor
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
<b>Parceiro</b>	Câmara Municipal de Leiria (cedência gratuita do espaço e equipamento)
<b>Cronograma</b>	27 e 28 de fevereiro
<b>Local de realização</b>	Biblioteca Municipal de Leiria
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>16</b> N.º de dirigentes: <b>2</b>

	<p>N.º de técnicos/as: <b>14</b>  N.º de concelhos representados: <b>7</b>  Taxa de desistência da ação: <b>0%</b>  Nível de satisfação demonstrada pelos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b></p>
<b>Resultados</b>	<p>Manual de formação  Atribuição de 16 certificados de formação profissional  Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as dirigentes e técnicos/as na área da Legislação Laboral</p>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Dossier técnico pedagógico  Relatório da ação de formação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo-se salientado como aspetos positivos a informação transmitida. Como aspetos a melhorar, salientou-se a insuficiência quanto ao número de horas e a necessidade de explorar mais casos práticos. Para uma informação mais detalhada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 12 – Relatório da ação de formação “Legislação Laboral aplicada às organizações do terceiro setor”</b></p>

<b>ATIVIDADE 4.2.5</b>	
	<b>Ação de formação: Gestão de processos individuais infantis – aprofundamento</b>
<b>Objetivos estratégicos do PE 2012-2015</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas
<b>Descrição</b>	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, foi desenvolvida pelo facto dos/as participantes da ação inicial em PI terem manifestado interesse em dar continuidade.
<b>Objetivo geral</b>	Pretende-se aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo ISS:
<b>Objetivos específicos</b>	Analisar/corrigir e melhorar os PI construídos pelos/as Educadores/as; Analisar/corrigir e melhorar os Projetos de Sala Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes) Análise e construção dos Procedimentos da área infantil
<b>Destinatários</b>	Educadores/as, Coordenadores/as e Diretores/as das Respostas Sociais em estudo; Auxiliares de Educação; Monitores/as; etc. .
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
<b>Parceiro</b>	INDEA – Instituto Politécnico de Leiria (cedência gratuita do espaço e equipamento)
<b>Cronograma</b>	26 de março
<b>Local de realização</b>	INDEA – Instituto Politécnico de Leiria.
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>12</b> N.º de técnicos/as: <b>12</b> N.º de concelhos representados: <b>4</b> Taxa de desistência da ação: <b>0%</b> Nível de satisfação dos/as formandos/as: <b>Avaliação global positiva</b>
<b>Resultados</b>	Atribuição de 12 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as técnicos/as na área da gestão de processos individuais infantis
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico pedagógico; Relatório da ação de formação
<b>Avaliação</b>	Esta ação de formação foi avaliada globalmente como boa, quer relativamente à organização logística quer ao desempenho da formadora. Para obter informação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 13 – Relatório da ação de formação “Gestão de processos individuais infantis - aprofundamento”</b>

ATIVIDADE 4.2.6		Ação de formação: <i>Construção e avaliação do plano individual adulto (Sénior e PCD), 3.º edição</i>
Objetivos estratégicos do PE 2012-2015	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização	
Objetivo anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas	
Descrição	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, foi desenvolvida pelo facto de existirem muitas pessoas interessadas em participar.	
Objetivo geral	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:	
Objetivos específicos	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Seniores; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual: 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.	
Destinatários	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros.	
Metodologia e Planeamento	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.	
Parceiros	INDEA – Instituto Politécnico de Leiria (cedência gratuita do espaço e equipamento)	
Cronograma	9 de maio	
Local de realização	INDEA – Instituto Politécnico de Leiria	
Indicadores de desempenho	N.º de participantes: <b>22</b> N.º de técnicos/as: <b>22</b> N.º de concelhos representados: <b>5</b> Taxa de desistência da ação: <b>0%</b> Nível de satisfação dos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b>	
Resultados	Manual de formação em formato digital Repetição da ação, devido a um grande volume de inscrições Atribuição de 22 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as técnicos/as na construção e avaliação do plano individual adulto	
Fontes de verificação	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação	
Avaliação	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos. A avaliação da organização logística aglomerou-se, maioritariamente, na escala do <b>Bom</b> . O desempenho da formadora foi outro ponto de avaliação por parte dos/as formandos/as, tendo auferido a classificação maioritária de <b>Muito Bom</b> . As propostas de melhoria centram-se, sobretudo, na utilização de estratégias mais participativas, tornando a formação mais prática, assim como no aumento de número de horas de formação, devido à complexidade da temática. O desenvolvimento de uma ação de formação de aprofundamento foi igualmente outro aspeto referenciado. Foi ainda referido a utilidade deste tipo de formações, pois possibilitam a capacitação dos/as técnicos/as das instituições. Para obter informação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 14 – Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual adulto”, 3.º edição</b> .	

<b>ATIVIDADE 4.2.7</b>	<b>Ação de formação: Construção e avaliação do plano individual adulto (Sénior e PCD), 4.ª edição</b>
<b>Objetivos estratégicos do PE 2012-2015</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas
<b>Descrição</b>	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, foi desenvolvida pelo facto de existirem muitas pessoas interessadas em participar.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:
<b>Objetivos específicos</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Seniores; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual: 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (incluiu o contacto com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, finalmente, a, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
<b>Parceiros</b>	INDEA – Instituto Politécnico de Leiria (cedência gratuita do espaço e equipamento)
<b>Cronograma</b>	10 de maio
<b>Local de realização</b>	INDEA – Instituto Politécnico de Leiria
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>21</b> N.º de técnicos/as: <b>21</b> N.º de concelhos representados: <b>4</b> Taxa de desistência da ação: <b>0%</b> Nível de satisfação dos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b>
<b>Resultados</b>	Manual de formação em formato digital Atribuição de 21 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as técnicos/as na construção e avaliação do plano individual adulto
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação
<b>Avaliação</b>	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo-se salientado como aspetos positivos os conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos a melhorar, salientou-se a insuficiência quanto ao número de horas. Para obter uma observação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 15 – Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual adulto”, 4.ª edição</b>

ATIVIDADE 4.2.8		Ação de formação: <i>Construção e avaliação do plano individual infantil, 4.ª edição</i>
Objetivos estratégicos do PE 2012-2015	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização	
Objetivo anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas	
Descrição	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, no decorrer das ações de formação sobre Construção e Avaliação do Plano Individual Adulto, este tema foi sugerido várias vezes pelos/as participantes, pelo que se considerou importante ir ao encontrar das necessidades expressas pelos/as mesmos/as.	
Objetivo geral	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual	
Objetivos específicos	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças: 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.	
Destinatários	Esta ação de formação dirigia-se a colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção/Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros.	
Metodologia e Planeamento	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (que incluiu o contato com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.	
Parceiros	Centro de Assistência Paroquial do Juncal	
Cronograma	11 de maio, sábado	
Local de realização	Centro Pastoral do Juncal	
Indicadores de desempenho	N.º de participantes: <b>22</b>	
	N.º de técnicos/as: <b>22</b>	
	N.º de concelhos representados: <b>3</b>	
	Taxa de desistência da ação: <b>0%</b>	
	Nível de satisfação dos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b>	
Resultados	Manual de formação em formato digital Atribuição de 22 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as técnicos/as na construção e avaliação do plano individual infantil	
Fontes de verificação	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação	
Avaliação	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo-se salientado como aspetos positivos os conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos a melhorar, salientou-se a insuficiência quanto ao número de horas. Para obter uma observação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 16 – Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual infantil”, 4.ª edição</b>	

<b>ATIVIDADE 4.2.9</b>	
<b>Ação de formação: Construção e avaliação do plano individual infantil, 5.ª edição</b>	
<b>Objetivo estratégico do PE 2012-2015</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas
<b>Descrição</b>	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, no decorrer das ações de formação sobre Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil, este tema foi sugerido várias vezes pelos/as participantes, pelo que se considerou importante ir ao encontro das necessidades expressas pelos/as mesmos/as.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Esta ação de formação dirigia-se a colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção/Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento</b> , coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (que incluiu o contato com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação</b> , procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e , - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.
<b>Parceiros</b>	Confraria da Nossa Senhora da Nazaré
<b>Cronograma</b>	25 de maio
<b>Local de realização</b>	Centro Comunitário da Nazaré
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>24</b> N.º de técnicos/as: <b>24</b> N.º de concelhos representados: <b>5</b> Taxa de desistência da ação: <b>0%</b> Nível de satisfação dos/as formandos/as: <b>Avaliação global muito positiva</b>
<b>Resultados</b>	Manual de formação em formato digital Atribuição de 24 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as técnicos/as na construção e avaliação do plano individual infantil
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação
<b>Avaliação</b>	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo-se salientado como aspetos positivos os conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos a melhorar, salientou-se a insuficiência quanto ao número de horas. Para obter uma observação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 17 – Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual infantil”, 5.ª edição</b>

ATIVIDADE 4.2.10		Ação de formação: <i>Construção e avaliação do plano individual infantil, 6.ª edição</i>
<b>Objetivos estratégicos do PE 2012-2015</b>	<b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Obj. 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização	
<b>Objetivo anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas	
<b>Descrição</b>	Esta ação não estava prevista no plano de atividades, no entanto, no decorrer das ações de formação sobre Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil, este tema foi sugerido várias vezes pelos/as participantes, pelo que se considerou importante ir ao encontro das necessidades expressas pelos/as mesmos/as.	
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual	
<b>Objetivos específicos</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.	
<b>Destinatários</b>	Esta ação de formação dirigia-se a colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção/Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros.	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<b>No que concerne à metodologia de acompanhamento,</b> coube à coordenadora pedagógica todo o processo de organização da formação, desde a: - <b>Conceção da ação</b> (que incluiu o contato com a formadora; a procura de espaço e equipamento – que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – a construção e organização do dossier técnico-pedagógico; a divulgação; o recebimento de inscrições e respetivo pagamento); - <b>Acompanhamento propriamente dito da ação,</b> procurando assegurar o preenchimento da documentação que compunha o dossier técnico-pedagógico, bem como esclarecendo eventuais dúvidas por parte dos/as formandos/as e formadora. Foi ainda realizado um registo de observação pela coordenadora pedagógica, tendo em conta o nível de compreensão, aplicação e síntese e, - <b>Execução do relatório final</b> e emissão dos certificados.	
<b>Parceiros</b>	Fundação Lar Santa Margarida do Arrabal	
<b>Cronograma</b>	6 de julho, sábado	
<b>Local de realização</b>	Fundação Lar Santa Margarida do Arrabal	
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes: <b>15</b>	
	N.º de técnicos/as: <b>15</b>	
	N.º de concelhos representados: <b>2</b>	
	Taxa de desistência da ação: <b>0%</b>	
	Nível de satisfação dos/as formandos/as : <b>Avaliação global muito positiva</b>	
<b>Resultados</b>	Manual de formação em formato digital Atribuição de 15 certificados de formação profissional Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos/as técnicos/as na construção e avaliação do plano individual infantil	
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico pedagógico Relatório da ação de formação	
<b>Avaliação</b>	De uma forma geral, esta formação decorreu de acordo com os objetivos definidos, tendo-se salientado como aspetos positivos os conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos a melhorar, salientou-se a insuficiência quanto ao número de horas. Para obter uma observação mais aprofundada desta avaliação, aconselha-se a leitura do <b>anexo 18 – Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual infantil”, 6.ª edição</b>	

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2013, o Núcleo Distrital de Leiria deu continuidade à dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza, contando agora com seis elementos. Participou, ainda, no grupo operativo e nas reuniões alargadas da Plataforma Supraconcelhia do Oeste, bem como na reunião alargada e grupo operativo da Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral. Co-dinamizou, com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P., três sessões de sensibilização/informação sobre a Metodologia *Spiral*. Desenvolveu, juntamente com o Núcleo Distrital de Lisboa e no âmbito do plano de atividades da Plataforma Supraconcelhia do Oeste, dois workshops subordinados à intervenção com famílias socialmente vulneráveis e à intervenção comunitária em saúde mental.

Atividade 4.3.1 Dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj.3:</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 1:</b> Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com esta atividade, procura-se ter a “voz” dos/as cidadãos/ãs em situação de pobreza, com a finalidade de se pronunciarem acerca das medidas de política social da qual são beneficiários/as. É ainda nosso objetivo envolvê-las nas atividades da EAPN Portugal (sede e núcleo), quer como participantes, quer como protagonistas.
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ouvir as pessoas em situação de pobreza sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam sua vida;</li> <li>- Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos/as os/as participantes promovendo a participação como acesso a um direito;</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o n.º de elementos em relação a 2012;</li> <li>- Envolver os membros nas atividades do núcleo, definindo e executando, em conjunto, ações que contribuam para alertar para as situações de pobreza e de exclusão social;</li> <li>- Promover espaços de encontro entre os membros.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões são mensais e a agenda é realizada incluindo os contributos dos/as participantes e/ou procurando articular com as orientações da sede.
<b>Cronograma</b>	janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Leiria
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de reuniões realizadas: <b>9</b> (18.1; 11.2; 18.3; 22.4; 21.5 e 29.5; 2.7, 6.9 e 9.10)</p> <p>N.º de participantes por reunião: <b>média de 6</b></p> <p>N.º de ações em que os membros participaram: <b>10</b></p> <p><b>Sessão Coaching para a empregabilidade: 12 de junho e 17 de setembro, Coimbra;</b></p> <p><b>Projeto GPS do Cidadão, março a maio (2 elementos)</b></p> <p><b>12.º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, 18 a 20 de junho, Bruxelas (1 elemento)</b></p> <p><b>Encontro Regional de CCL do Centro (5 elementos): 9 e 10 de setembro</b></p> <p><b>Workshop Horta como Terapia (1 elemento): 12 de setembro</b></p> <p><b>V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza: 15 e 16 de outubro (4 elementos)</b></p> <p><b>Campanha de Informação/Sensibilização pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social: 17 outubro (4 elementos)</b></p> <p><b>Workshop Agriculturas sustentáveis: 7 de novembro (4 elementos)</b></p> <p><b>Workshop Regional do Centro: [Re]pensar práticas e estratégias de cidadania ativa (4 elementos): 14 de novembro</b></p> <p>Grau de satisfação demonstrado: <b>Muito bom</b></p>
<b>Resultados</b>	Participação no vídeo de apresentação da delegação portuguesa no 12.º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, através de fotografias tiradas por vários elementos do grupo; Participação de dois elementos no projeto GPS do Cidadão, enquanto elementos de apoio à dinamizadora das sessões.

	Participação em diversas atividades desenvolvidas, quer pela Sede quer pelo Núcleo Distrital de Leiria
<b>Fontes de verificação</b>	Resumos das reuniões e folhas de presença
<b>Avaliação</b>	O grupo aumentou relativamente ao ano transato, estando agora com 6 elementos, mostrando-se motivados e com iniciativa para participar mais na vida da organização, sendo um fator bastante positivo. A participação de um dos elementos no 12.º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, em Bruxelas foi, igualmente, uma mais-valia, transmitindo maior confiança e valorização pessoal, e dando a conhecer aos restantes elementos o papel da EAPN neste encontro, que passa por dar voz às pessoas em situação de pobreza, de 27 Estados Membros, junto de uma instância europeia, que é o Parlamento Europeu.

<b>Atividade 4.3.2</b>	<b>Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Obj. 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 2.</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática, ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Leiria integra a Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral e do Oeste, bem como os dois grupos operativos. Em ambos os grupos operativos, as reuniões têm como objetivo planear, organizar e executar os planos de ação, definidos anualmente.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a promoção de um planeamento concertado supraconcelhio, que permita uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, a partir da rentabilização dos recursos do conjunto dos territórios que a integram.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Participar em 70% das reuniões para as quais for convocada; 2. Propor temas/ações de forma a influenciar as agendas das reuniões e trabalho das plataformas.
<b>Destinatários</b>	Parceiros das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões das plataformas são convocadas pelos/as coordenadores/as das mesmas. Quanto aos grupos de trabalho, são os/as respetivos coordenadores/as dos grupos que procedem ao convite, com o objetivo de planear as agendas das reuniões alargadas e executar as ações previstas em plano de atividades.
<b>Parceiros</b>	Parceiros das PSC do Pinhal Litoral e Oeste
<b>Cronograma</b>	janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	PSC do Pinhal Litoral: Centro Distrital de Leiria do ISS PSC do Oeste: Centro Comunitário Praia Azul, Silveiras
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p><b>Indicadores globais: 75%</b> Taxa de participação: n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões participadas: <b>6/5</b> Participação da coordenação distrital: <b>50%</b> Temas e propostas de ações apresentadas</p> <p><b>Indicadores por Plataforma:</b> <b>PSC do Pinhal Litoral</b> Taxa de participação: n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões participadas: 4/4 = <b>100%</b> RA: 29 de janeiro e 23 de abril GO: 26 de fevereiro e 9 de abril Participação da coordenação distrital: 50%</p> <p><b>PSC do Oeste</b> Taxa de participação: n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões participadas: 2/1 = <b>50%</b> RA: 22 de março (sem presença do núcleo) GO: 6 de março Participação da coordenação distrital: 50%</p> <p><b>PSC do Pinhal Interior Norte</b> (em substituição do Núcleo Distrital de Coimbra) RA: 31 de janeiro</p>

<b>Resultados</b>	Plano de ação das PSC do Pinhal Litoral e Oeste
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das reuniões
<b>Avaliação</b>	A participação do núcleo nas PSC do Oeste tem-se mantido regular, com destaque para a PSC do Pinhal Litoral, onde se realizaram várias sessões, com o Centro Distrital de Leiria do ISS, de forma a informar e sensibilizar para uma metodologia de co-construção da responsabilidade e do bem-estar para todos – a metodologia Spiral. No segundo semestre não foram realizadas reuniões, nem da PSC do Oeste, nem do Pinhal Litoral.

<b>Atividade 4.3.3 Implementação da Metodologia Spiral</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Obj. 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Obj. 6:</b> Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj. 2.</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática, ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Durante o ano de 2012, os/as técnicos/as da EAPN Portugal e os/as do ISS, I.P., receberam formação do Conselho da Europa para implementarem esta metodologia em contextos micro (instituição/bairro) ou macro (concelho(s)). É uma metodologia que procura, com a constituição de grupos homogéneos e com o apoio de um software específico, definir o que é o bem-estar e criar indicadores que possam ser monitorizados, com a finalidade de caminhar para um efetivo bem-estar da comunidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Informar e sensibilizar os CLAS das redes sociais do Distrito de Leiria sobre a Metodologia Spiral, enquanto meio para envolver os/as cidadãos/ãs na definição do bem-estar
<b>Objetivos Específicos</b>	Realização de três sessões de informação/sensibilização sobre a Metodologia Spiral nas 3 NUTS do Distrito de Leiria: Pinhal Interior Norte, Pinhal Litoral e Oeste.
<b>Destinatários</b>	Parceiros do CLAS das redes sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A realização das sessões envolveu: - Reuniões preparatórias entre a técnica do núcleo e a técnica do Centro Distrital de Leiria; - Desenho do programa; - Contacto com a experiência do CLAS de Sintra; - Contacto com as redes sociais, para seleção de 7 elementos do CLAS para participar na ação; seleção do local e organização logística
<b>Parceiros</b>	Centro Distrital de Leiria do ISS (entidade promotora); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; Câmara Municipal das Caldas da Rainha
<b>Cronograma</b>	PIN: 7 de maio Oeste: 14 de maio PL: 28 de maio
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; Universidade Sénior Rainha D. Leonor (CDR) Centro Distrital de Leiria do ISS (entidade promotora)
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões preparatórias: <b>3 (19.4; 30.4 e 2.5)</b> N.º de participantes por NUT II: <b>PIN: 22; PL: 34 e Oeste: 8</b>
<b>Avaliação</b>	De uma forma geral, as ações decorreram, de forma muito positiva e com uma boa participação, com exceção da NUT II do Oeste, que contou apenas com 8 elementos. A componente teórica, aliada à prática foi considerada como uma mais valia, na avaliação realizada de forma informal.

<b>Atividade 4.3.4 Redação e publicação dos conteúdos e materiais resultantes do Projeto “Para além da crise: otimismo, criatividade e capacitação”</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Obj. 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Obj. 6:</b> Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>1. Capacitação</b> de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;</p> <p><b>2. Potenciação</b> do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática, ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p> <p><b>3. Sensibilização, informação e formação</b> da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Tendo em conta que durante o ano de 2012 se desenvolveu o Projeto “Para além da crise: otimismo, criatividade e capacitação”, foi traçado como um dos objetivos a atingir, a publicação dos conteúdos e materiais trabalhados durante esse ano, com a colaboração das duas formadoras responsáveis pelas ações ministradas: Catarina Rivero e Sofia Rodrigues.
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar e informar os/as estudantes e profissionais da área social para a importância do trabalho colaborativo e positivo nas organizações e com os públicos com quem trabalham.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Publicação do livro até ao final do 1.º semestre de 2013. Divulgação da publicação junto dos parceiros, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
<b>Destinatários</b>	Parceiros do projeto, estudantes e comunidade em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A publicação está dividida, fundamentalmente, em duas partes: uma parte com artigos de cada uma das formadoras e da técnica do núcleo e uma outra parte de enquadramento ao projetos e disseminação de conteúdos e materiais ministrados nas diversas ações;
<b>Parceiros</b>	Integraram esta parceria as seguintes organizações: Academia Cultural e Social da Maceira; ADESBA; APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância - Pombal; APEIPP - Associação Portuguesa de Estudos e Intervenção em Psicologia Positiva; Associação para o Desenvolvimento Social da Loureira; Câmara Municipal de Leiria; Cáritas Diocesana de Leiria; Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P.; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Leiria; Intermediar – Associação de Mediadores do Oeste; IDT, I.P.; Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.; Mulher Século XXI e Vida Plena.
<b>Cronograma</b>	dezembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Leiria
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação do livro até ao final do 1.º semestre de 2013: não foi possível publicar até à data prevista, dado que as autoras dos artigos tiveram dificuldade em enviar os seus contributos</li> <li>- N.º exemplares editados: dado que só se conseguiu reunir todo o material em finais de dezembro, a publicação será editada apenas em formato digital</li> <li>- Estratégia de divulgação da publicação: sendo publicada em formato digital, tem a vantagem de poder ser disseminada por um maior número de entidades</li> </ul>
<b>Resultados</b>	Contributo para um maior conhecimento e formas de intervenção com famílias socialmente vulneráveis, baseadas nas abordagens colaborativa e positiva
<b>Fontes de verificação</b>	Publicação em formato digital
<b>Avaliação</b>	Dado que a publicação só será editada em 2014, só nessa altura é que poderemos realizar uma avaliação junto das entidades parceiras.

#### 4.3 OUTRAS AÇÕES

<b>Atividade 4.4.1 Reuniões do Núcleo Regional do Centro</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Obj 1:</b> Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Obj 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Obj.2:</b> Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local

<b>Objetivos Específicos</b>	1. Realizar, até ao final do ano, 4 reuniões 2. Apresentação de propostas à direção executiva
<b>Destinatários</b>	Técnicos/as do Núcleos Distritais do NRC e técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação (técnica de acompanhamento dos núcleos).
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As agendas de trabalho são definidas em articulação com a diretora executiva, técnica de acompanhamento e os/as técnicos/as dos seis distritos. Estas reuniões revestem-se simultaneamente de um carácter reflexivo e operativo.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	fev. – maio – jul - out
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas: <b>2 (1.2 e 16.5, 11.7 e 22.10)</b> N.º de participantes por reunião: <b>média de 7</b> N.º de propostas apresentadas à direção executiva: <b>3 (estratégia de mobilização de associados para o Encontro Nacional de Associados e propostas para V Fórum Nacional de PEP; criação de produtos de forma a divulgar a EAPN Portugal junto da comunidade; Encontro Regional do Centro dos CCLs)</b>
<b>Resultados</b>	Propostas apresentadas à diretora executiva, relativamente a um conjunto de atividades
<b>Fontes de verificação</b>	Resumos das reuniões
<b>Avaliação</b>	As reuniões do NRC constituem-se como um importante espaço de reflexão, troca de experiências e informação acerca do trabalho dos núcleos e da própria organização, sendo igualmente um espaço propositivo, procurando introduzir melhorias no funcionamento da organização.

#### Atividade 4.4.2: Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

Durante 2013, foram realizadas quatro reuniões de técnicos/as a nível nacional, tal como previsto pela sede. As reuniões têm, sobretudo, um carácter informativo e reflexivo. Dado que toda a equipa técnica da EAPN se reúne na sede, têm sido criados momentos formativos destinados a toda a equipa. Este ano foi privilegiada a animação de grupos, com a formadora Núria Mendoza.

Datas	Assuntos tratados
14 e 15 de março	<b>Dia 14</b> O primeiro dia foi dedicado a formação interna, sobre animação de grupos, com a formadora Núria Mendoza. <b>Dia 15</b> Informações gerais Encontro Nacional de Associados V Fórum Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza Apresentação do Kit Azul no Rosa
5 e 6 de junho	<b>Dia 5</b> Adoptou-se a mesma metodologia da reunião anterior, aprofundando-se o tema da animação de grupos. <b>Dia 6</b> Informações gerais V Fórum Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza Formação Gestão de voluntariado na organização
26 e 27 de setembro	<b>Dia 26</b> Informações Gerais Seminário do projeto In PATH – Intelligent Pathways for better Inclusion <b>Dia 27</b> Reflexão sobre o desenho da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

9 e 10 de dezembro	<p>Reflexão e definição de estratégias de trabalho para 2014          Por motivos de doença, não foi possível estar presente.</p> <p><b>Dia 9</b>          Informações gerais          Esclarecimentos do Departamento Administrativo e Financeiro</p> <p><b>Dia 10</b>          Balanço Atividades 2013          Avaliação do Plano Estratégico da EAPN PT 2012-2015          Encontro de associados 2014          Planeamento da reunião nacional com os coordenadores (Janeiro de 2014)</p>
--------------------	--

#### Atividade 4.4.3: Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

- Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já descritas:
  - Realização de relatórios após a realização de cada atividade;
  - Realização de relatórios de monitorização com periodicidade trimestral;
  - Realização do relatório de execução e avaliação semestral e anual;
  - Realização do Plano Anual de Formação;
  - Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
  - Envio da folha de caixa, até ao dia 5 de cada mês, ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
  - Envio da folha de ponto até ao dia 5 de cada mês.

#### Atividade 4.4.4: Mudança de instalações

○ núcleo distrital de Leiria procedeu, no segundo semestre, à mudança de instalações, que tiveram lugar no dia 4 de outubro. De referir, assim, que existiram um conjunto de diligências que tiveram que ser levadas a cabo de forma a proceder a esta mudança (empacotamento de todo o material; pedido de orçamentos para material de escritório; empresa de limpeza; vinil das montras; contratos de água e electricidade; nova instalação de telefone e internet, etc.), que absorveu algum tempo da técnica do núcleo.

## 5. METODOLOGIA

Tal como enunciado no programa de trabalho de 2013, em termos metodológicos e de uma forma global, o núcleo privilegia o trabalho em rede e em parceria para atingir a sua missão. Relativamente a atividades específicas, a metodologia foi descrita, à medida que se apresentaram as atividades.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal conta com uma técnica, mestre em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

No período que decorreu de 4 de março a 21 de junho, contou com o apoio de uma finalista do curso de Educação Social do Instituto Politécnico de Leiria, Eliana Lopes, no âmbito do estágio curricular.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora; do acompanhamento das ações através da técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos físicos e materiais, até finais de setembro, o núcleo funcionou num apartamento alugado. A partir do mês de outubro mudou de instalações, estando a funcionar em duas lojas, também em regime de arrendamento. Numa loja encontra-se o escritório e o centro de documentação e informação, enquanto a outra loja está destinada, sobretudo, à realização de ações de formação, workshops, oficinas e reuniões. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e videoprojetor), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, e não possuindo, ainda, todo o equipamento necessário à normal prossecução das atividades, tais como cadeiras para formação e quadro *flipchart*, o Núcleo contou, durante 2013, com o apoio de várias entidades públicas na cedência gratuita de salas e equipamento, tais como a Câmara Municipal de Pombal; o Centro de Assistência Paroquial do Juncal; a Confraria da Nossa Senhora da Nazaré; a Câmara Municipal de Leiria, o Instituto Politécnico de Leiria, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e a Fundação Lar Santa Margarida do Arrabal.

O Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal, procura abranger o máximo possível de concelhos, de forma a descentralizar a sua atividade, todavia nem sempre é possível, dado os custos que acarreta, obrigando a deslocação da

técnica em viatura própria, quer pela deficiente rede de transportes existente, quer pela organização logística que é necessário assegurar. Ainda, assim, durante 2013, o núcleo realizou ações, quer enquanto entidade promotora, quer como parceira em 7 (num total de 16) concelhos do distrito de Leiria, a saber: Batalha, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos; Leiria, Nazaré, Pombal, e Porto de Mós.

O núcleo conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Atualmente, são membros do núcleo **121 associados** (50 coletivos e 71 individuais), pertencentes a 13 concelhos do Distrito de Leiria. Relativamente ao ano de 2012, tivemos um acréscimo de 8 associados. O concelho que possui maior número de associados é o de Leiria, seguido do concelho da Marinha Grande. Tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como se pode verificar ao longos de todas estas páginas, o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal realizou um grande volume de atividades, muitas das quais não estavam previstas, mas que considerou fundamental levá-las a cabo, de forma a responder, por um lado, a necessidades detetadas no território, sobretudo ao nível da formação, e, por outro, responder a convites de entidades, quer associadas quer não associadas, no sentido de se integrar como parceiro na realização de atividades, consideradas, igualmente, de extrema importância.

Neste sentido e relativamente ao eixo da informação, destacamos, uma vez mais, a iniciativa Escolas Contra a Pobreza, através da dinamização do projeto GPS do Cidadão, que envolveu duas turmas de 5.º e 6.º ano, da Escola Dr. Correia Mateus, onde foram trabalhados temas como a cidadania, democracia e igualdade, tendo contado com a colaboração de um estágio curricular de educação social da ESECS – IPL e dois membros do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza. Salientamos, ainda, as III Jornadas de Economia Social, dedicadas às temáticas da Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Bem-Estar nas Organizações, não só pelos temas abordados, mas pelo envolvimento dos associados, desde o planeamento e execução à avaliação. O mesmo poderá ser dito relativamente à Campanha de Informação/Sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, que teve igualmente o envolvimento de entidades associadas, com os seus colaboradores/as e clientes, os membros do Conselho Consultivo Local do Núcleo, e outras entidades que não sendo associadas, se envolveram na causa.

No que concerne ao eixo da formação, salientamos a qualidade e o volume das ações formativas levadas a cabo, sobretudo sobre a temática da Construção e avaliação do plano individual, infantil e adulto, através de uma necessidade expressa, quer por entidades associadas, quer não associadas, - tendo já sido iniciadas em 2012 -, onde se envolveram 220 formandos/as, permitindo dar a conhecer o trabalho da EAPN Portugal junto de mais organizações e pessoas; capacitar organizações, com os/as seus/suas dirigentes e técnicos/as; angariar novos associados/as para esta causa e, dar um contributo para a sustentabilidade desta resposta, através das receitas angariadas.

Por último, e no que toca ao eixo da investigação, salientamos a consolidação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza - embora reconheçamos a fragilidade da constituição deste tipo de grupos, no que se refere à volatilidade -, que começa já a dar passos no sentido da capacitação, quer pessoal, quer organizacional. De realçar, ainda, a co-dinamização de sessões de sensibilização/informação sobre a Metodologia SPIRAL, em parceria com o Centro Distrital de Leiria do ISS, que envolveu as 3 NUTS do distrito, bem como praticamente todas as redes sociais concelhias, dando a conhecer uma nova metodologia de envolvimento dos/as cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade na definição do bem-estar e na co-construção de uma sociedade mais coesa socialmente. Destacamos, igualmente, a publicação do Manual: Desenvolver práticas colaborativas e positivas na intervenção social: O projeto “Para além da crise: optimismo, criatividade e capacitação.”

De referir, ainda, que o núcleo se encontra consolidado no território e que, cada vez mais, é solicitado para firmar parcerias, no sentido de dar o seu contributo. Assim, durante este ano, foi convidado pelo IPL Inclusivo +, para integrar a parceria, tratando-se de um projeto que trabalha a temática da inclusão; pelo Projeto Intervir, CRL, para levar a cabo formação conjunta; por uma associação de desenvolvimento comunitário, a InPulsar, para colaborar na aplicação da metodologia do *Photovoice*, junto de um bairro de Leiria; por uma organização associada, a Liga Social e Cultural Campos do Lis, para integrar a parceria na conferência, de apresentação do projeto “Florir Portugal”; pela Santa Casa de Misericórdia das Caldas da Rainha para ser oradora e dinamizadora nas IV Jornadas Técnicas, organizadas por esta organização; pela Academia Cultural e Social da Maceira para, em conjunto, se colocar em marcha um conjunto de workshops no âmbito do desenvolvimento sustentável; pelo Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P., para, em parceria, divulgarmos a Metodologia *Spiral* junto das redes sociais do Distrito de Leiria.

Muito se tem feito, e muito há para fazer, em parceria e em rede, pois claro! Só assim faz sentido lutar contra a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão social e respondendo à missão desta organização. E os pedidos de parceria continuam, desta vez, em direção a 2014!

## 8. ANEXOS

## Anexo 1

### Listagem de Publicações – novas entradas (janeiro a dezembro de 2013)

**Total Publicações: janeiro a dezembro: 18**

**Total Publicações existentes no CDI a 31 de dezembro de 2013 : 539**

#### EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

📖 EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza (2012), Envelhecimento ativo. Rediteia. Revista de Política Social, n.º 45. Porto: EAPN Portugal.

📖 Paiva, Júlio e Pinto, Liliana (2012), Cabo dos trabalhos. Porto: EAPN Portugal.

📖 EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (2013), Muitas vidas, um Baú de Tesouros. Jornadas Transfronteiriças. Um olhar sobre os percursos e as estratégias de intervenção junto das crianças e jovens em risco. Porto: EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal

📖 Fonseca, Tânia (2012), Sou Cigana. Porto: EAPN Portugal.

📖 EAPN Portugal (2013), Rediteia 46 - Bem-Estar Infantil. Porto: EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza.

📖 Veiga, Fátima; Cruz, Paula; Pega, Elsa e Saleiro, Sandra (2013), Um Retrato das ONGs de Solidariedade Social em Portugal. Porto: EAPN Portugal.

📖 FOCUSSOCIAL, Revista de Economia Social, n.º 2, dezembro de 2012.

#### Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

📖 Cidade Solidária (2012), Solidariedade entre gerações. Cidade Solidária. Revista da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Revista trimestral, n.º 27 e 28, ano XV.

#### Outros

📖 CLDS Alcobaça. Nazaré (2012), Intervenção familiar – Guia de Orientações para profissionais. Projecto: “Mais participação, mais cidadania, mais desenvolvimento” – CLDS Alcobaça.Nazaré.

📖 CLDS Alcobaça. Nazaré (2012), Mediação de conflitos em contexto escolar – Guia de procedimentos e boas práticas. Projecto: “Mais participação, mais cidadania, mais desenvolvimento” – CLDS Alcobaça.Nazaré.

🕒 Terras Dentro (2010), Kit para a igualdade entre homens e mulheres. Terras Dentro.

📖 InPath (2013), Novos Percursos – Respostas fáceis para Problemas Difíceis – Manual. Comissão Europeia.

📖 Impulso Positivo (2013), Direitos Humanos, n.º 17, setembro/outubro 2013

#### Baú da Cidadania – Histórias para mundar o meu/nosso mundo!

📖 McBratney, Sam (2004), Adivinha quanto eu gosto de ti! Lisboa: Editorial Caminho, SA

📖 Walsh, Joanna (2011). O Abraço Perfeito. Lisboa: Civilização Editora

📖 Simmons, Anthea (2011), Partilhar! Lisboa: Civilização Editora

📖 Morin, Pascale (2011), Adoro a minha família. Lisboa: Edições ASA II, S.A.

📖 Torrado, António *et al.* (2010), Histórias com direitos. Lisboa: Plátano Editora, S.A.

## Anexo 2

### Relatório de execução e avaliação do Projeto GPS do Cidadão

## Anexo 3

### Relatório das III Jornadas de Economia Social

## Anexo 4

### Relatório do Encontro Regional do Centro dos CCL

## Anexo 5

### Relatório de Conclusões V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social “Direitos e Cidadania”

## Anexo 6

### Relatório do Workshop “Intervir com famílias multiproblemáticas pobres: estratégias com sucesso”

## Anexo 7

### Relatório do Workshop “Metodologias de Intervenção Comunitária em Saúde Mental”

## Anexo 8

### Relatório da ação de formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil”

## Anexo 9

### Relatório da ação de formação “Legislação Laboral aplicada às organizações do terceiro setor”

## Anexo 10

### Relatório da ação de formação “Como lidar com clientes “difíceis”: estratégias para envolver clientes vulneráveis na intervenção”

## Anexo 11

### Relatório da ação de formação “Gerir equipas com sucesso”

## Anexo 12

### Relatório da ação de formação “Legislação Laboral aplicada às organizações do terceiro setor”

## Anexo 13

### Relatório da ação de formação “Gestão de processos individuais infantis - aprofundamento”

## Anexo 14

### Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual adulto”, 3.ª edição

## Anexo 15

### Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual adulto”, 4.ª edição

## Anexo 16

### Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual infantil”, 4.ª edição

## Anexo 17

### Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual infantil”, 5.ª edição

## Anexo 18

### Relatório da ação de formação “Construção e avaliação do plano individual infantil”, 6.ª edição